1$.

Nº519

A SCENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

PARA CREANÇAS

DIARRHÉAS VOMITOS ? → CAZEON
ALIMENTO-MEDICAMENTO

DYSPEPSIAS INAPPETENCIA? → PEPSIL
FERMENTOS VITAMINOSOS

SYPHILIS PEREBAS ? → LACTARGYL
MERCURIO - VITAMINAS

EMAGRECIMENTO CREANÇAS E ADULTOS ? → CAZEOMALTE
SUPER - ALIMENTO

VERMES ? → LACTOVERMIL
POLYVERMICIDA

FRAQUEZA MAGREZA ? → TONICO INFANTIL
FORMULA COMPLETA

RACHITISMO MÁ OSSIFICAÇÃO ? → NEO-AMINAZIN
CALCIO - VITAMINOSO

FARINHA PHOSPHATADA ? → NUTRAMINA
VITAMINOSA

FARINHAS DEXTRINISADAS ? → CREME INFANTIL
14 VARIEDADES

Trazem nos rotulos as respectivas formulas
A venda nas bôas pharmacias e drogarias

Lab. Nutrotherapico
DR RAUL LEITE & C.IA - - RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 519 — 51.º DO 10.º ANNO

4 de Março de 1931

Cartomancia..... 4
Novidades na tela — (Lupe Velez, estrella mexicana do écran norte-americano)..... 5
Miss Loretta Young, da *First-National*..... 7
Uma visita aos studios..... 8
Mulheres á bessa — (Charles Rogers, Nancy Carroll, Zelma O' Neil, Margaret Lee e Claude King)..... 11
Os que vivem no écran — (Joan Blondell, da *Warner First*..... 14
Vertigens do modernismo — (Douglas Fairbanks Jr., Marceline Day, Henry B. Waltehall, Myrtle Stedeman e Gertrude Messinger)..... 16
Anita Page, da *Metro*..... 21
Trinda' maldita — (Lon Chaney, Ivan Linow, Elliot Nuggent, John Miljean, Clarence Burton e Crawford Kent)..... 23
Vaqueiro apaixonado — (Hoot Gibson e Kathryn Crawford)..... 26
A moda em Hollywood..... 28
Qual seu sport predilecto?..... 29
John Holland e Lupe Velez, da *United Artists*..... 15
Harriet Lake, da *Metro-Goldwyn-Mayer*..... 18
Claudia Dell, da *Warner-First*..... 19
Loretta Young, da *Warner-First*..... 22

O CASAMENTO do grande actor Lewis S. Stone com Hazel Elizabeth Woof, que se realizou em Yuma, Arizona, marca a terceira etapa na carreira matrimonial do celebre artista. E a differença de edade (de mais de vinte annos), entre os desposados, não tem que ser, necessariamente, motivo de discordias conjugaes, embora tal differença não seja o mais apropriado talisman que as evite.

A JOVEM actriz ingleza Tallulah Bankhead chegou de Londres, onde é popularissima, para trabalhar com Clive Brook, em *Her Past*, para a *Paramount*.

JOSÉ BOHR prepara a filmagem de *O Alegre Bandoleiro*, film em que terá como *partner* a mexicana Elena Landeros, actriz famosa em sua patria.

EM UM restaurante de Hollywood Boulevard, foram vistas juntas, Lupe Velez e Delia Magana, duas patricias que não se tragavam e pareciam inimigas irreconciliaveis.

SABONETE

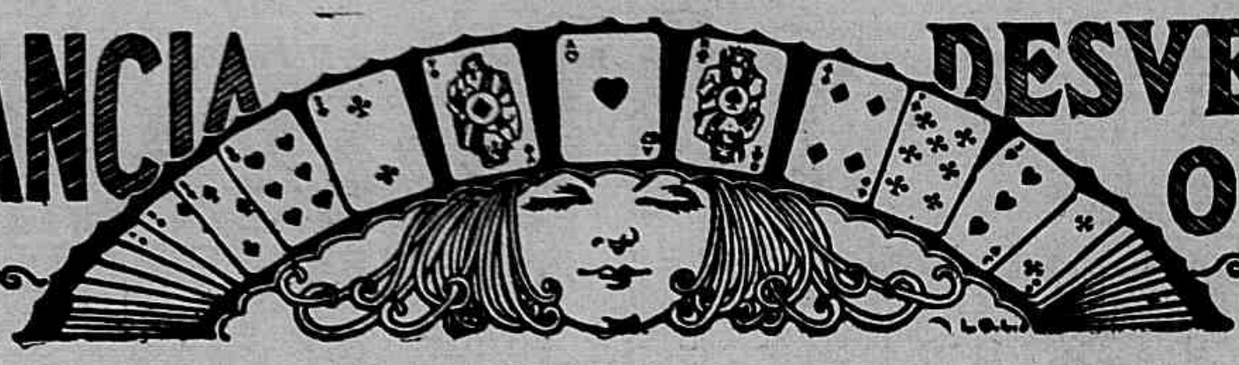
CAIXA D 3$000 — CAIXA O 3$000 — CAIXA R 3$000 — CAIXA L 3$000 — CAIXA Y 3$

DORLY

PREÇO POR PREÇO, E' O MELHOR!

NAS PERFUMARIAS LOPES - RIO E S. PAULO - CAZAUX - CASA BAZIN E OUTRAS

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO



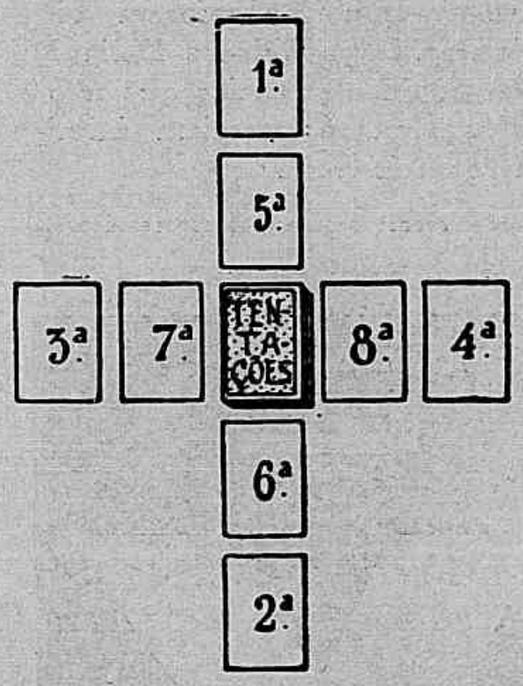
N. 631 — MIMI (*Sto. Amaro*) — Devia ter excluido do baralho os valores 8, 9 e 10 de cada naipe assim como as figuras, excepto o rei e a dama de ouros, o valete de copas e a dama de espadas. Os azes e setes ficariam ao centro da cruzeta no logar das tentações. Faça assim e mande o resultado.

N. 632 — MARQUEZA (*V. Americana*) — Vejo bôa sorte no futuro, sendo vencidas todas as difficuldades do presente. Haverá uma pequena discordia entre pessoas amigas, que afinal se reconciliarão. Em horas de comidas e bebidas receberá uma carta de pessoa ausente contando leviandades de uma jovem clara. Fará breve uma pequena viagem.

N. 633 — DR. EXQUISITO (?) — Haverá no futuro uma desintelligencia e depois uma demanda no Fôro com condemnação e prejuizos de pequenos dinheiros. A caminhos demorados virá uma noticia agradavel, assim como uma carta resolvendo negocio importante. Vejo ainda um matrimonio feliz mas com pouca fortuna.

N. 634 — DEUSA DO MAR (?) — Em uma egreja irá saber de novidades que lhe causarão surpreza. Uma falsa amiga pretende intrigal-a. Breve receberá bôas noticias de pessôa ausente e amiga. Haverá doença de certa gravidade nesta casa. Um homem edoso e que a estima se ausentará.

N. 635 — LICO (*Conquista*) — A brevidade que deseja não pode ser como pede, pois são muitos os consulentes. Suas cartas dizem isto: Deve ouvir os conselhos de um homem edoso e de bom parecer. Vejo no futuro felicidade duradoura, melhoria de posição e dinheiros grandes. Breve fará uma pequena viagem de recreio sem resultados praticos apreciaveis.



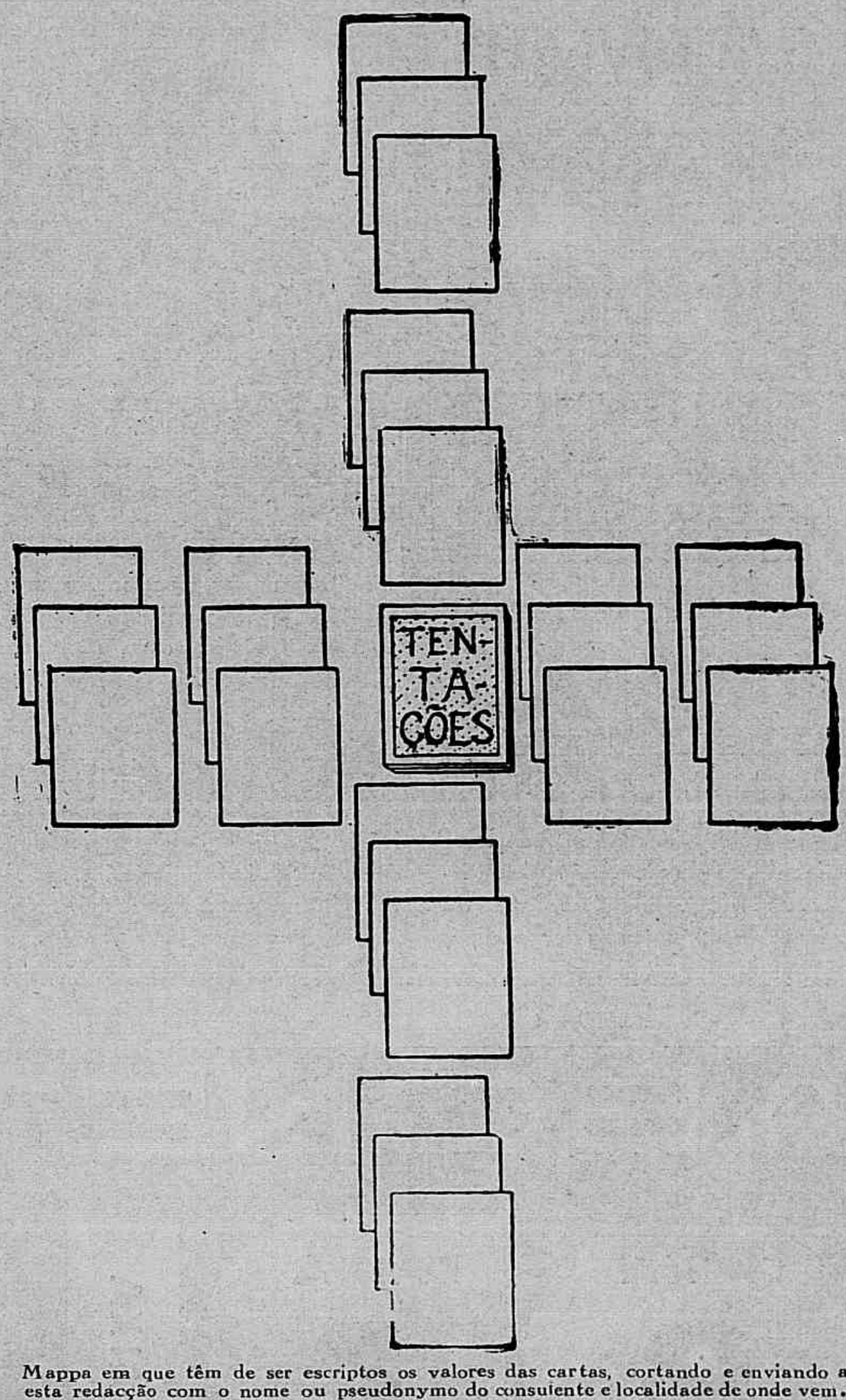
Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 636 — SENHORINHA NORMA WINDY (*Conquista*) — A respeito da brevidade na resposta, queira ler o que digo antes a Lico. O resultado das suas cartas foi este: Uma mulher invejosa lhe deseja mal, não conseguindo, porém, seus intentos. Um jovem de bôa posição de fortuna lhe fará uma promessa que será cumprida no futuro. Vejo ciumes, lagrimas, porém depois socego e calma de espirito.

N. 637 — JACK (*Guaratinguetá*) — Fará breve uma viagem de bons resultados, obtendo exito seguro nos seus negocios. Vejo paixão d'alma de uma mulher morena. Um rival apparece ao lado d'ella; não sendo correspondido se ausentará. Ouvirá más palavras de um militar certa noite fóra de casa.

N. 638 — NINA ROSA (*Rio*) Vejo indisposição passageira, desgostos, aborrecimentos, desvios de pequenos dinheiros e leviandade de um jovem que, por fim, se ausentará, obrigado. Com cinco sentidos um jovem lhe fará uma promessa, servindo-se de pessôa intermediaria e que lhe presta bons serviços.

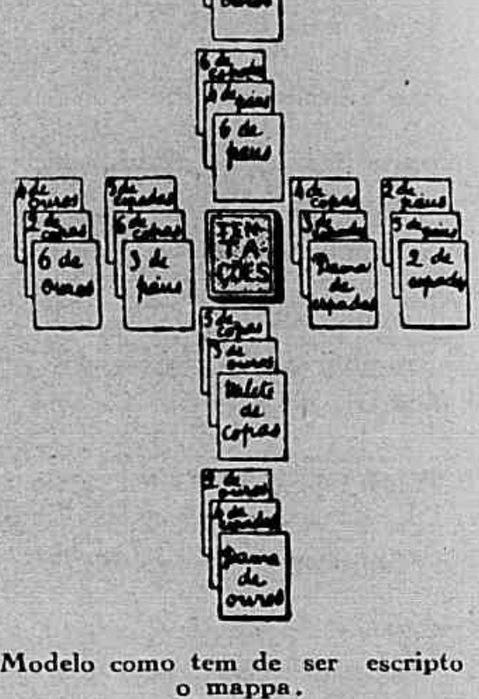
N. 639 — AYGIL R. (*Porto-Alegre*) — Haverá no futuro felicidade duradoura e alegria constante. Irá receber um dinheiro com que não contava, de herança ou sorte no jogo. Um jovem de bôa posição de fortuna e que a estima se ausentará por não ser correspondido. Ouça os conselhos de um homem edoso e de bom parecer.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortando e enviando a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 640 — MONTE VERDE (*Santos*) — Prenuncia-se feliz o seu porvir. Terá breve uma surpreza agradavel e a caminhos demorados virão dinheiros grandes e melhoria de posição. Receberá em uma egreja um mimo de amor, o que provocará zelos em alguem... Haverá uma doença de certa gravidade fora de casa..

N. 641 — ERDNA (*Santos*) — Haverá grande mudança na sua vida. Fará no futuro longa viagem e terá de passar difficuldades. Vejo obstaculos a um casamento feliz, postos por uma mulher que ainda não conhece e que terá grande papel na sua vida. A caminhos demorados e pela porta da rua vem uma carta amiga.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 642 — NELIA (*V. Izabel*) — Terá bom exito em negocios, apezar de ter sua correspondencia interceptada e com desvio de pequenos dinheiros. Um militar terá uma discordia com um homem de negocios por sua causa. Receberá breve uma carta de reconciliação de pessoa amiga e ausente. Paz de espirito e alegria.

N. 643 — E. B. (*Iguassú*) — Queira ler o que digo antes á consulente Mimi a respeito da selecção das cartas antes de serem "deitadas" para se consultar a sorte. Os azes e os setes ficam ao centro da cruzeta no logar das tentações.

N. 644 — RHÉA SYLVIA (*Estrella do Sul—Minas*) — Bôa sorte a sua, vendo-se dinheiros grandes, ventura duradoura e alegria, apenas sombreada pelos ciumes de uma pessôa que a estima exclusivamente.

Uma falsa amiga tem inveja da sua pureza de Vestal, procurando denegril-a com intrigas.

N. 645 — JAPONEZ MIRIN (*Rio*) — Ha no seu futuro algumas complicações. Vejo uma discordia séria por questões de dinheiro e depois uma demanda no Fôro. Haverá prejuizos, desgostos, ausencia de pessoa amiga e sómente depois é que muda sua estrella, vendo-se calma relativa e um matrimonio feito por amor.

N. 646 — OCIRNE (*Santos*) — Vejo uma viagem não já de satisfactorios resultados. Haverá uma ligeira indisposição e pas-

(Continúa na pag. 32)

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno	48$000
½ "	25$000
REGISTRADO	
Um anno	69$000
½ "	35$000
Num. avulso.	1$000
" atrazado	1$500

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 4 DE MARÇO 1931 || N. 519—51.º DO 10.º ANNO

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	63$000
½ "	32$000
REGISTRADO	
Um anno	94$000
½ "	48$000

NOVIDADES NA TELA

:: Os proximos films ::

Quando fechamos este numero, estavam sendo filmados ou simplesmente preparados os seguintes films em Hollywood.

METRO GOLDWYN MAYER: — *Dance, fools, dance,* com Joan Crawford; *Inspiration,* com Greta Garbo e Robert Montgomery; *The Easieste Way,* com Constance Bennett e Adolphe Menjou; *Gentlemen's Fate,* com John Gilbert; *The Secret Six,* com Wallace Beery; *The Toast of the Town,* com Marie Dresler e *Strangers May Kiss,* com Norma Shearer. Em hespanhol, *Cheri-Bibi,* de Miguel Zárraga, com Ernesto Vilches.

FOX: — *The Connecticut Yankee,* com Will Rogers; *The Seas Beneath* com George O' Brien; *East Lynne,* com Ann Harding e *This Modern World,* com Dorothy Mackaill. Em hespanhol, *O homem que voltou,* com Morla.

PARAMOUNT: — *Dishonored,* com Marlene Dietrich e Gary Cooper; *Scandal Sheet,* com George Bancroft; *The Confessions of a Debutante,* com a deliciosa Mary Brian e um outro ainda sem titulo, com Clara Bow. Em hespanhol, outro com Roberto Rey.

UNIVERSAL: — *Millie,* com Helen Twelvetrees; *Merry Go Round,* com John Boles e *French Love,* com a endiabrada Lily Damita.

PATHÉ: — *Rebound,* com Ann Harding e *Lady of the Evening Gown,* com Constance Bennett.

TIFFANY: — *The Single Sin,* com June Collyer e *Drums of Jeopardy,* com a mesma estrella.

UNITED ARTISTS: — *Kiki,* com Mary Pickford e *Reaching for the Moon,* com Douglas Fairbanks.

METROPOLITAN: — *Mother's Millions,* com May Robson e *The Ape,* om Harry Langdon.

RADIO: — *White Shouders,* com Evelyn Brent; *Chimarrão,* com Richard Dix; *Ashorted Nus* com Bert Wheeler e Robert Woolsey e *Children of the stret,* ainda sem distribuição.

COLUMBIA: — *Dirigible,* com *Jack Holt* e *The Last Parade* ainda sem distribuição. Em hespanhol, *O codigo penal* e *Irmãos.*

FIRST NATIONAL: — *A lady for Love,* com Loretta Young; *Big Business Girl,* com Dorothy Mackaill; *The Honour of the Family,* com Walter Houston; *Ambush,* com Loretta Young e *Paris Prefered,* sem distribuição ainda.

JAMES CRUZE: — *The Command Performance,* com Una Merkel.

Lupe Velez, estrella mexicana do écran norte-americano

Este numero consta de 36 paginas.

Bernard Molinari, famoso compositor italiano, de passagem por Hollywood, visita a famosa cantora do "Metropolitan" de New York agora na "Metro". Na photographia vêem-se Grace Moore, Bernard Molinari, sua esposa e o Dr. P. M. Marafioti, director de "sons" dos *studios* da "Metro".

Grace Moore em Malibú Beach, California.

Encyclopedias ambulantes

Entre muitos outros officios interessantes nos studios cinematographicos de Hollywood, um dos mais notaveis e que inclue problemas mais complicados e multiplos é o do fornecedor de tudo quanto é necessario nos scenarios, alem de seus moveis e decorações.

Tal é o encargo de Jack, o rei dos fornecedores e veterano dos studios da *Metro*.

Antes do mais, convem dar uma ideia das exigencias do seu officio. O fornecedor deve estar sempre prompto para apresentar a qualquer momento tudo quanto o director precise para uma producção. Como não é possivel, naturalmente, emprehender uma viagem a Groelandia sómente para ir buscar as roupas, que os esquimós usam, nem tão pouco a Berlim, em busca de um livro de telephones d'aquella cidade, é necessario ter-se tudo isto nos studios. Jack é o encarregado de saber qual é a qualidade de louça que se usava na Russia alguns seculos passados, ou qualquer outra cousa semelhante. Deve tambem incluir entre suas habilidades, a de saber limpar instantaneamente qualquer mancha que por accaso appareça na camisa do astro ou no vestido da estrella no momento da filmagem.

Quando Jack não está muito occupado, seus ajudantes ainda lhe pedem conselhos sobre quaes são as hypothecas mais seguras para empregar dinheiro, qual a estação mais conveniente para o plantio de differentes sementes e ainda se os symptomas que seus respectivos filhinhos estão sentindo podem ser os de escarlatina ou sarampo...

Para dizer a verdade, esses fornecedores precisam ser verdadeiras encyclopedias vivas e ter todos os conhecimentos do mundo!

Jack, o rei dos fornecedores, comtudo, não se contenta com isso. Sua caracteristica principal, a que lhe tem valido a supremacia entre os seus collegas é não sómente saber de tudo, mas adivinhar e ter tudo prompto antes mesmo que lhe peçam. Certa vez Jack estava por traz dos bastidores com uma agulha enfiada com linha de seda da côr do vestido da estrella, que ia representar nesse film. Mal a artista ,atravessou o scenario, seu vestido prendeu-se numa cadeira, rasgando-se!

Ainda outro incidente occorreu, levando Jack ao pinaculo da fama. Devia ser filmada uma scena em que certo individuo sahia violentamente da banheira para attender ao telephone. Como todo o mundo sabe, o homem que sahe do banho deve estar molhado. Comtudo, sob o calor ardente das enormes luzes electricas, seria questão de segundos para que a agua se evaporasse, deixando o actor completamente enxuto.

Mas, como remediar isso? Seria possivel deixar cahir a agua sobre o actor de algum logar occulto? Não, porque ao cahir brilharia com o reflexo das luzes, descobrindo assim o ardil. O caso da agua, pois, parecia insoluvel...

Decidiram então chamar Jack. Elle veiu e explicou tranquillamente que, emquanto todos discutiam, elle havia enchido a banheira com oleo mineral... e tudo já estava prompto para se começar de novo a scena!

Kiki, ao lado de Reginald Denny. Fizéra, assim, uma visita não official ao marido... Uma pose entre ambos, foi logo tirada, para recordação d'aquella visita fora de horas...

Já visitaramos quasi todas as dependencias, quando, á porta dos camarins (uma linda avenida toda de bungalows modernos e elegantes) encontramos Una Merkel e Walter Huston, palestrando. Não os conheciamos. Apenas ao segundo, dos palcos de New York, onde appareceu em varias peças de renome.

O seu film para a *United Artists*, denominado *Abrahão Lincoln*, onde encarnou com admiravel sentimento a figura do presidente martyr, ainda não conheciamos. Walter é um homem alto, sympathico e affavel, emquanto que sua graciosa companheira no mesmo film tem pouca estatura. Encantadora, muito viva, são os seus olhos azues, de um azul sereno, o que mais impressionam. Uns olhos que parecem estar sempre a sorrir... Una Merkel ficou-nos na lembrança como uma d'essas imagens antigas que os pintores amavam e, como lembrança de um amor, ás vezes infeliz, deixavam para sempre em suas telas famosas. Una Merkel, semanas antes, havia terminado outro film importante, ao lado de Chester Morris. Este jovem galã, felizardo, que, em poucos mezes de trabalho, conseguiu uma reputação invejavel e um contrato fabuloso com a *United Artists*, acaba de receber os maiores elogios da imprensa pelo seu papel em *O Morcego Fallou*... edição toda fallada de um dos primeiros grandes successos de Roland West. *O Morcego*, já exhibido, ha varios annos. Morris e Roland são dous bons amigos, devendo o famoso astro a esse director tudo o que é. Foi West quem lhe deu fama quando o convidou para o papel de *Peso da Lei* (Alibi), aquelle film, cujo assumpto gyrava entre criminosos. Recordam-se? Pois foi, tambem, essa historia que deu origem a uma serie de assumptos policiaes, degenerando a moda numa quasi que verdadeira epidemia de "murder cases" e "mystery plays".

Mas a maior sensação nos estava reservada para o fim.

Era a nossa vez de apertar a mão do impagavel Eddie Cantor, aquelle comico que tantas e tantas vezes nos obrigára a perder o ar elegante nos theatros de New York... Sim, porque uma pessôa, envergando uma casaca e sentindo o queixo espetar-se na ponta aggressiva de um collarinho duro... soltar uma gargalhada, escandalosa, extra protocollar... não é das cousas mais *rafinés*... Eddie Cantor é a maior fonte de riso que New

Ao lado — Una Merkel, a nova "estrella" da "United".

Edmund Goulding, o director de Douglas em "Alcançando a Lua", entende-se com o actor sobre serviço, por... telephone.

York perdeu com a sua entrada para o cinema. Elle, a esposa e seus seis ou sete filhos mudaram-se com armas e bagagens para a California. Um contrato, onde o numero de cifras se extendia por varias linhas, o prendeu aos studios da *United Artists*, para a qual já terminou *Whoopee*, a filmagem de um dos seus maiores exitos theatraes. Imaginem que o film tem a mesma riqueza, o mesmo deslumbramento e as mesmas garôtas (aquelle mundo de louras, morenas e "red-haired" girls do Ziegfeld!) que em New York cantavam, dansavam e mostravam ao publico como a creação lhes fôra prodiga, dando-lhes tão lindas pernas e sorrisos tão provocantes... Eddie Cantor não se despediu sem dizer uma gostosa pilheria, pondo fim á nossa visita.

Chester Morris e Roland West, astro e director, conferenciam sobre um novo film.

Gloria Swanson está sendo processada!

Gloria Swanson está sendo processada por seu procurador Maurice Clery, que foi o intermediario no contrato entre a actriz e a *United Artists*. Segundo tal contrato Gloria Swanson deveria tomar parte em seis films. E, segundo seu accordo com seu agente de propaganda, comprometteu-se a pagar-lhe uma quantia determinada (25 mil dollars) e 7.500 dollars por film em que tomasse parte, sempre que o total de seus ganhos chegasse a 200.000 dollars.

Desde que Gloria Swanson acceitou os serviços de Maurice Clery até a presente data, só filmou trez trabalhos: *Love of Sonia*, *Sadia Thompson* e *The Trespasser*. Nesses films ganhou mais de duzentos mil dollars.

Ahi é que está o ponto de discordia entre a celebre estrella e seu representante. Porque ha de pagar a porcentagem de seus films, quando só trabalhou em trez? E porque não ha de pagar a commissão total, se o lucro foi alem do limite estipulado?

Ahi está o novo caso que o Tribunal de Los Angeles terá que resolver.

❁

EM NENHUMA outra cidade do mundo trabalham mais adivinhadoras do futuro do que em Hollywood e seus arredores. E o mais triste do caso é que diariamente surgem mais ingenuos, que as sustentam. Porque? Ora... Porque, ás vezes (bem informadas) accertam e o negocio vai prosperando assustadoramente.

❁

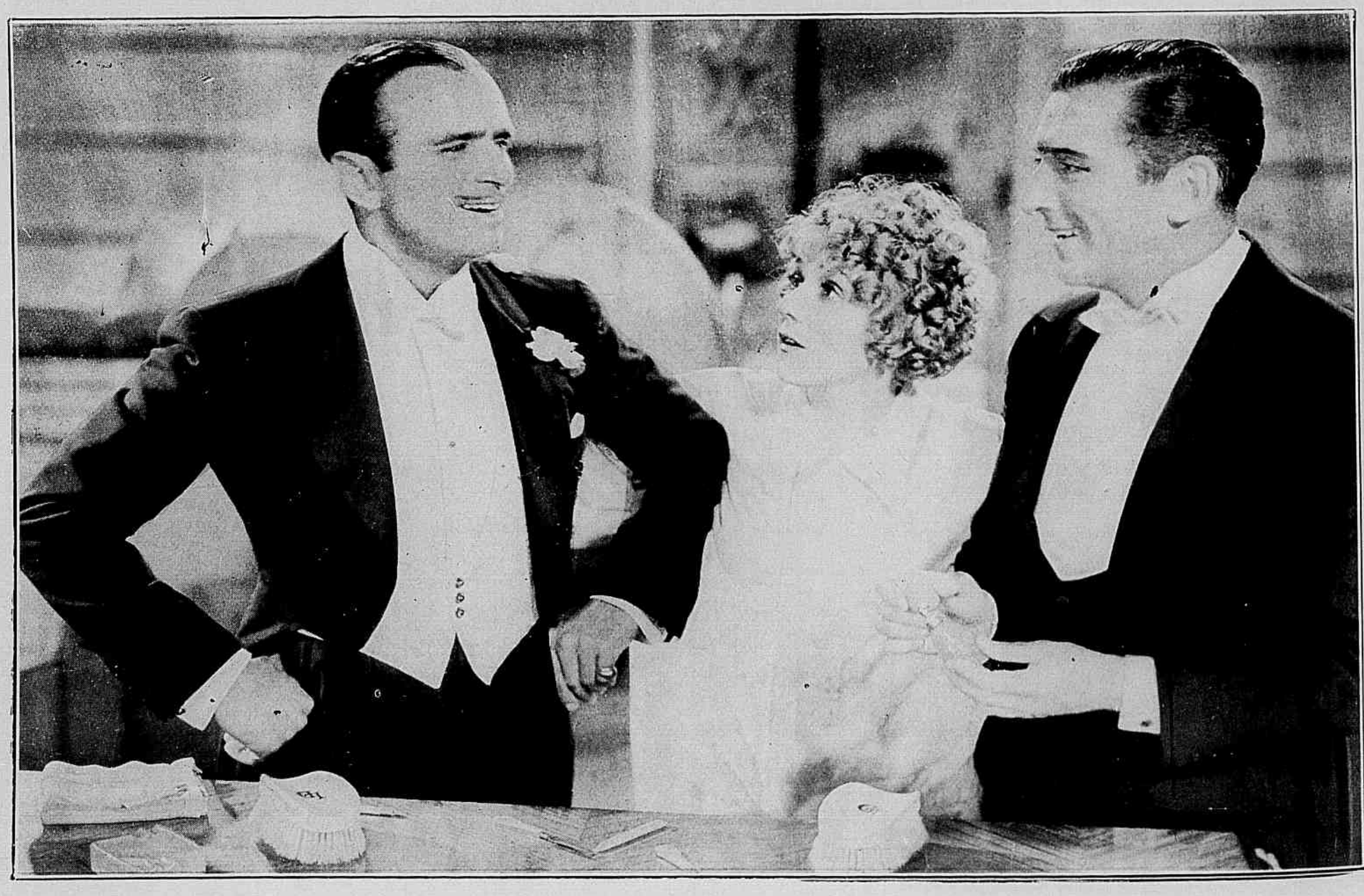
UM AMIGO nosso fazia elogios enthusiasticos sobre as pernas de Sally O' Neil. Ante seu fervor sem limites, houve quem lhe perguntasse: Qual d'ellas, amigo, porque uma é muito mais fina do que a outra?"

Já haviam notado os leitores?...

❁

DOLORES DEL RIO não está, actualmente, contractada por empreza alguma. Não chegou a um accordo com a *United*, o que parecia proximo e nem sequer acceitou a offerta que lhe fez a *Fox*.

Não vá se arrepender a linda Lolita...



Mary e Edward Everett Norton estão assombrados com o novo aspecto de Douglas!

Mulheres á bessa

Film da PARAMOUNT *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Jerry — CHARLES ROGERS
Lora Moore — NANCY CARROLL
Angie — ZELMA O'NEIL
Jack Martin — *Jack Haley*
Mr. Effingham — *Eugene Pallette*
Ruth Van Horn — THELMA TOOD
Martin Bascomb — *Albert Gran*
Mrs. Bascomb — *Kathryn Givney*
Babs Bascomb — MARGARET LEE
"Mac" Moore — CLAUDE KING
"Dinty" Moore — *Don Tompkins.*

❁

Quando o millionario Effingham chegou ao campo de golf do Royal Club e viu o mulherio, que o atapetava de ponta a ponta, começou a piscar os olhos como quem não acreditava no que via.

— Mulheres á bessa! — exclamou o corpulento detentor de milhões.

Em toda a sua vida nunca vira tamanha chusma de tão lindas saias... No harem de Abdul-Ahmet, que elle visitára em sua mocidade, não havia mais sortido e guapo batalhão de moças sportivas!

Ora, Effingham só tinha um defeito alem de seu estomago avariado: o de gostar doidamente de mulheres e nada mais natural, pois, que se felicitasse intimamente por ter-se feito membro vitalicio do Royal Club.

Mettido em seus calções de ganga escosseza, por causa dos quaes, mais tarde, deram-lhe o appellido de "urso", acercou-se o nosso homem do *field*, onde golfistas de todas as edades e feitios se desafiavam para o grande *match* que ia ter começo na manhã seguinte.

Jerry tomou-a nos braços e retirou-a do salão do baile.

Effingham entra no grupo e para ser affavel ao "bello sexo", vota com a maioria, que aclama enthusiasticamente a campeã do club, Lora Moore, a mais arrebatadora figurinha de mulher que jámais pisára um campo de golf.

No club são esperados ainda, entre outros convidados, o professor de golf Jerry Downes e Mme. Ruth Van Horn, famosa por sua belleza e a viuvinha mais perigosa que se conhece.

Jerry chega algum tempo depois, trazendo comsigo o filho do millionario Martin — Jack

Perfidamente, a linda viuvinha fizéra Lora beber demais.

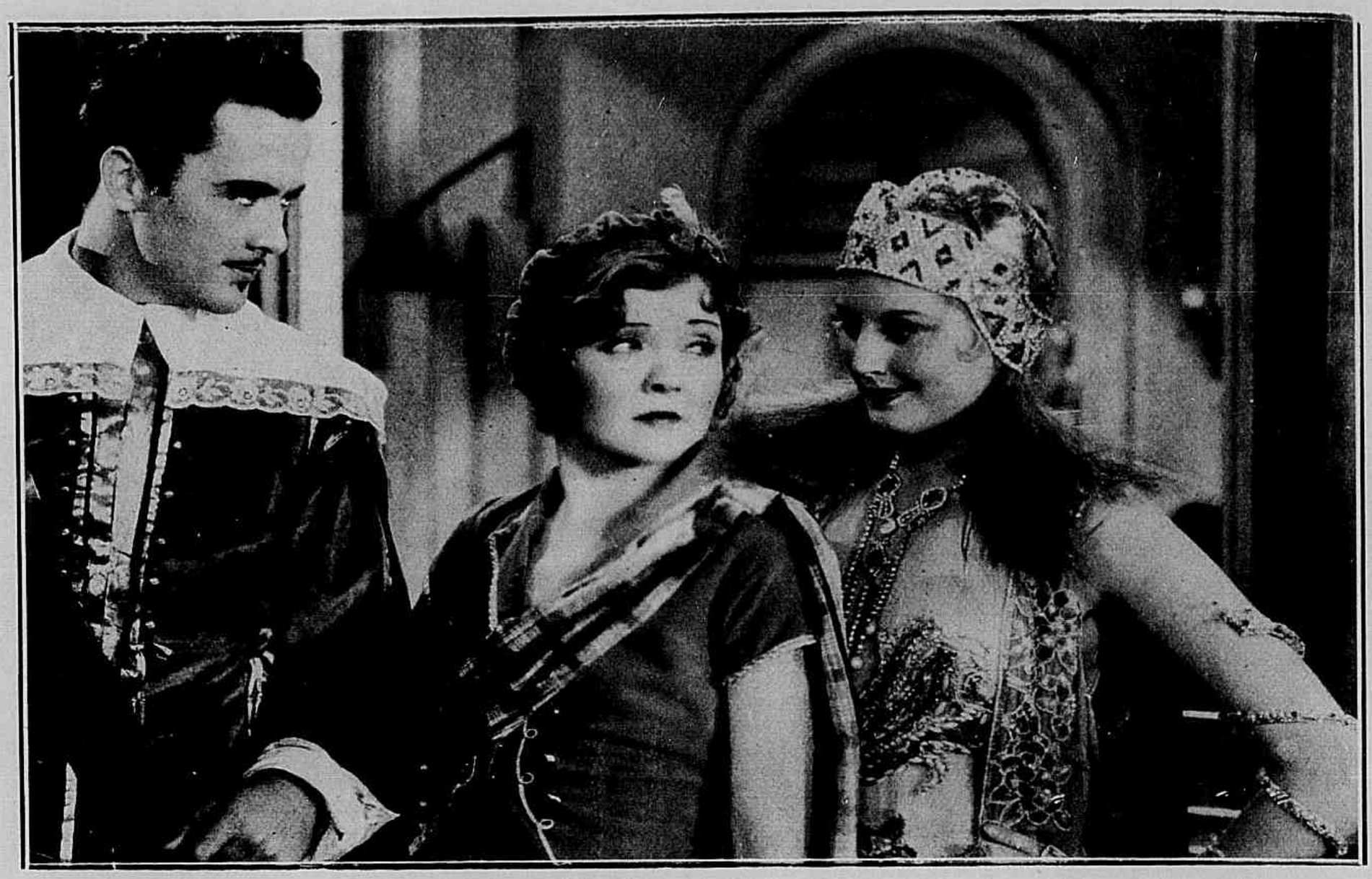
Martin chama-se o rapaz — que tambem quer tomar parte nas partidas de golf marcadas para o dia seguinte.

Com a chegada dos dous rapazes, ficam as moças todas formulando mil planos para a conquista dos mesmos.

Lora, nossa campeã, tem com Jerry esse ponto de intimo contacto: ambos são experimentadissimos no sport da bola e dos *sticks*. Nada mais natural e humano, pois, que ella se approxime do rapaz e fingindo-se principiante no jogo, lhe peça algumas lições.

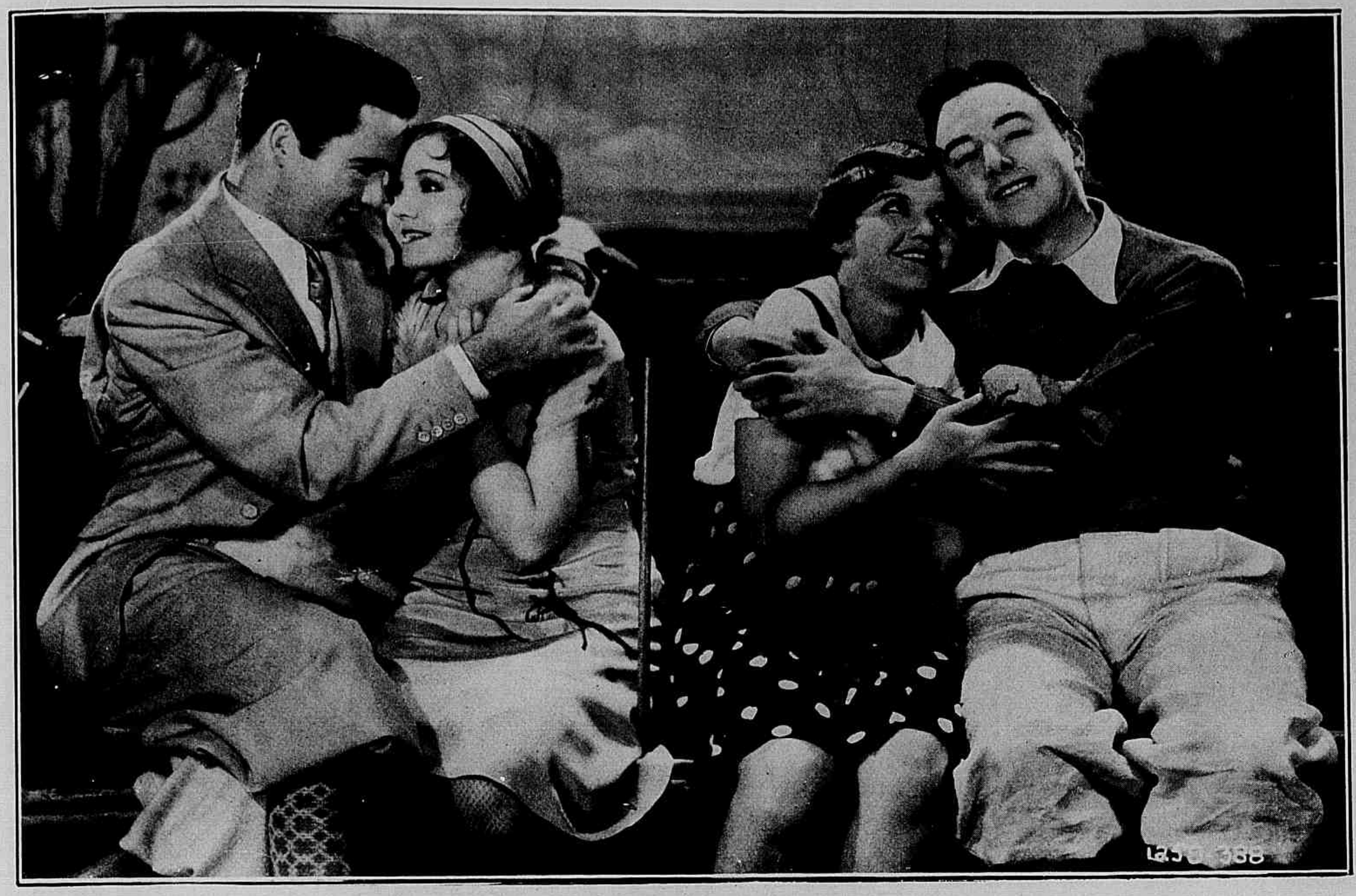
E' isso precisamente o que se dá. Mas quando ambos estão no campo numa verdadeira e enlevada "partida de amor," porque não ha professor que possa

(Continúa na pag. 33)



— Acredita que elle a tome a serio? — perguntou miss Ruth.

— Não faça isso! — bradou James altamente emocionado.



Agora não eram dous, eram quatro os ditosos.

A pobre Lora começava a desanimar de vencer aquellas intrigas.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

LILY DAMITA

O ENIGMA DE HOLLYWOOD

LILY DAMITA occupa logar unico na metropole do film e por muito que se falle a seu respeito e por muito que agucem sua astucia os membros da colonia cinematographica, a popular artista franceza será sempre um enigma insoluvel para os psychologos do écran.

Como a maioria das estrellas que fazem papeis "vulcanicos", Lily é a dynamite personificada. Poderosamente dynamica, é dotada de um temperamento facilmente susceptivel e inflammavel. No emtanto distingue-se das demais artistas de seu typo porque, no fundo, é absolutamente séria. Bem poderiamos dizer que é "a seriedade personificada".

As difficuldades de vida imprimiram nella varias caracteristicas indeleveis. O exito, apparentemente, foi inteiramente facil para ella. No emtanto, por traz d'esse exito, jaz uma longa procissão de dias de luta, durante os quaes Lily Damita conheceu o verdadeiro valor da vida e adquiriu uma energia e resolução excepcionaes.

"Sempre fui obrigada a trabalhar como um burro de carga"! — costuma dizer a deliciosa francezinha.

A julgar por seu sorriso aberto e malicioso, pelo desenfado com que deixa fluctuar ao vento a cabelleira e pela voluptuosidade com que se move, poderia, qualquer um, julgar que jámais se preoccupou seriamente com cousa alguma d'este mundo. O que não impede que seus primeiros passos nos Estados Unidos tenham sido summamente penosos, utilizando uma technica completamente desconhecida por ella... e recebendo instrucções em um idioma quasi desconhecido.

A mais difficil de todas as lutas foi a que Lily Damita teve que sustentar para ficar em Hollywood. O usual é que a Hollywood cheguem actores e actrizes de todo o mundo... e que abandonem a méca do cinema ao fim de poucos mezes, desalentados pelos obstaculos que encontram em seu caminho, desorientados no labiryntho da nova Babel.

Lily, entretanto, ficou. Quando, procedente da Europa, ha trez annos, teve que começar por consagrar oito horas diarias ás diversas tarefas de aprender o inglez e a declamação ingleza, educar a voz, cantar, dansar e praticar toda a sorte de exercicios de cultura physica. E assim, dia apoz dia, durante dous annos. Dias que, como é facil suppor, foram interminaveis para a dynamica Lily. Ella, no emtanto, não se arrependeu de haver passado por taes provações.

Por emquanto continúa sendo a mulher enigma de Hollywood. A's vezes é possivel vel-a conversando amistosamente com o garôto de "recados" ou dansando com o photographo e pouco depois finge não vêr para não fallar com o primeiro actor do film em que trabalha. Apparentemente é leviana e tola, porem a verdade do caso é que, no fundo, sabe sempre o que faz. Tudo quanto faz obedece a uma razão poderosa, embora não a revele nunca.

Espera casar-se, algum dia, com um norte-americano... porem não ha de ser actor.

Destaca-se entre a colonia feminina de Hollywood como uma das mais bellas. Não ha outra que tenha cabellos mais longos e espessos do que ella. Usa-o, geralmente solto, mesmo quando trabalha diante da "camera" e é conhecida e admirada em todo o mundo atravez do écran. Actualmente, apparece mais indomavel do que nunca no film *Fighting Caravane*, da *Paramount*, no qual collabora com Gary Cooper, alem de outros notaveis comparsas, taes como Tully Marshall e Lowell Shermann, que prolongam com este film as apreciadas aventuras de *The Covered Wagon*.

Lily tem olhos verdes, quasi orientaes. Seus dentes, alvissimos, poderiam servir de modelo de propaganda para algum fabricante de dentificio por mais exigente que fosse.

Conhece a maioria das celebridades artisticas de Hollywood e mantem bôas relações com todo o mundo, embora passe a maior parte do tempo no Country Club, o mais aristocratico de Hollywood. Entre seus melhores amigos, contam-se o principe Luiz Fernando, filho do Kronprinz da Allemanha Imperial e o principe Jorge da Inglaterra.

Dizem que Hollywood feminino não perdôa o facto de ser a unica estrella que, invariavelmente, todos os dias 31 de Dezembro, recebe do principe de Galles um formidavel cartão de "Happy New Yars".

Se Lily tivesse vivido ha dous seculos, o mais provavel é que houvesse conquistado um ou dous thronos. No fundo, porem, é simples como uma camponeza e esta é a sua mais amavel caracteristica.

Na França a conhecem pelo appellido de "A Boneca Parisiense". Na Hespanha pelo de "A Damita", apodo mais que justificado, pois sua estatura chega apenas a um metro e cincoenta e trez... e pesa apenas cincoenta e dous kilos...

Pouco antes de iniciar a filmagem de *Fighting Caravane*, completou os vinte e quatro annos. E, o que é mais interessante, é que teve a franqueza de o dizer...

❁

EM CONSEQUENCIA da recente enfermidade de Dolores del Rio, foi necessario fazer uma transformação na distribuição de *La Paloma*, dando-se o papel antes reservado á mexicana, a Rosita Moreno, uma hespanhola "d'aqui" e de quem se espera uma excellente interpretação depois de ter passado triumphalmente por todas as provas a que foi submettida.

❁

NOS STUDIOS da *Metro-Goldwyn-Mayer* se está filmando *The Bachelor Father*, tomada da obra de David Belasco, no qual figura como primeira actriz Marion Davies, que voltou de Londres com mais vontade do que nunca de trabalhar.

Coiladinha! **Joan Blondell**, da "Warner-First", surprehendida pelo photographo apenas com os sapatinhos e aprisionada em uma cadeira!

MAIS UMA vez Maria Alba esteve a ponto de ter de sahir de Hollywood e, mesmo, dos Estados Unidos. A inflexibilidade da Lei de Immigração não faz distincções. Felizmente, a linda artista, que já saboreou o doce mel do triumpho, foi a Washington e voltou a Hollywood depois de regularisar sua situação legal no paiz.

BREVEMENTE será filmado pela *Paramount*, *Buy Your Woman*, no qual tomarão parte Kay Francis e William Powell.

John Holland e *Lupe Velez,* da "United Artists".

O pobre Steve sujeitava-se a todos esses caprichos.

Vertigens do modernismo

Film da *Radio Pictures*, tendo como protagonistas *Douglas Fairbanks Jr.*, *Marceline Day*, *Henry B. Walthall*, *Myrtle Stedman* e *Gertrudes Messinger*.

O joven Steve Maxwell era filho do Sr. Stephen Maxwell, advogadc, intendente e cidadão respeitavel, dono de modesta propriedade em Midland.

Steve já estava ás portas da maioridade, emquanto sua irmã, Marjorie, não passava de uma garota de dezeseis annos.

Marjorie fez camaradagem com um grupo "bravo" de rapazes e moças... Steve, comquanto pertencesse tambem a companhias, que outra cousa não faziam senão divertir-se á vontade, era contrario a que sua irmã tivesse taes amiguinhos.

Charles Randall era uma força politica em Midland. Tinha prestigio e dinheiro. Tinha tambem uma filha, Sue, que frequentava o mesmo ambiente em que estava o nome de Steve.

Steve, para ostentar vida egual a que seus companheiros passam, tornou-se um verdadeiro escoadouro do dinheiro de seu pai.

Um dia, durante uma "farra", Steve e Sue lançaram mão de um bond, cuja companhia pertencia ao pai de Sue e foram

Sue e Steve gostavam de presidir essas festas desordenadas.

Esteve, já semi-inconsciente, enfrentou o adversario.

apostar corridas com os amigos, que iam de automoveis. Resulta d'ahi um desastre de lastimaveis consequencias.

Um policial pretende prendel-os, mas Steve applica-lhe um "directo", que o deixa inutilisado.

Esse incidente faz com que Randall jure enviar para a cadeia seu causador.

Ora, no conselho da cidade, o velho Maxwell é combatido pelos amigos e correligionarios de Randall, que desejam ver approvada a lei que dá a Randall a preferencia para fazer o calçamento da cidade.

(Continúa na pagina 32).

Soccorrendo uma mulher ferida no accidente.

Dize-me a verdade, Sue — supplicou Steve.

Harriet Lake, da "Metro-Goldwyn-Mayer".

Claudia Dell, da "Warner-First".

CLIVE BROOK

Entre os artistas de eleição de que dispõe o cinema americano, sobresahe a figura altamente sympathica de Clive Brook, o cavalheiro por excellencia.

No cinema, que é uma summula da vida, que corre, a gente em regra geral só se preoccupa com o individuo: se é bonito ou feio, se é baixo ou alto, se — no caso das mulheres — é loura ou morena, casada ou solteira... O logar onde nasceram os artistas é cousa futil e sem nenhuma importancia real.

Entretanto, ha admiradoras, pois aqui tratamos de um masculo typo de actor, que querem saber onde seu preferido nasceu, quem teve por pais, em que escola aprendeu as primeiras lettras. Pois bem, sacie-se a curiosidade da curiosa. Clive Brook nasceu em Londres, no dia 1 de Janeiro de 1819. Esperem: Um para dez nove, dez para treze trez. Está feita a subtracção. Clive Brook tem 39 annos. A leitora que nos dê os agradecimentos pelo trabalho arithmetico que lhe poupamos.

Clive Brook pertence á categoria dos *selfmade-men*. Sim, é dos que se fizeram por si. Em Londres, foi empregado de uma companhia de seguros. Isto muito antes de sonhar com ser artista da tela. Entretanto, por esse tempo, entrando para um club de amadores theatraes, começou a trabalhar no palco. Mero dilletantismo de rapaz que gosta de empregar bem as horas vagas.

Melhorando de emprego, começou a estudar medicina. Mas, a paginas tantas, rompeu a guerra européa. O jovem estudante alistou-se no exercito. Foi mandado para o *front*, onde recebeu grave ferimento, devido ao que, deu baixa no posto de capitão. Isso occorreu em 1917. Clive Brook voltou á vida civil e não querendo continuar os estudos de medicina, voltou-se para a carreira theatral. O seu amadorismo na scena fallada facilitou-lhe tudo e em pouco estava o iniciante reconhecido como bom actor. Até escreveu dous livros sobre theatro.

Um dia, Betty Compson, tendo ido á Inglaterra para lá fazer um film, convidou Clive Brook para seu "parceiro". Elle foi o galã da estrella. Começou assim, a pedido de uma mulher bonita, a sua carreira cinematographica.

Clive Brook tem apparecido em films de quasi todas as casas productoras norte-americanas, mas a *Paramount* tem ultimamente monopolisado os seus melhores trabalhos. Assim é que o vimos em *Hula*, *Armadilha Perfumada*, *Interferencia*, *O Poder da Paz*, *A Volta de Sherlock Holmes*, etc, etc.

Com o advento do cinema sonoro, Clive Brook se revelou, pela voz, um artista ainda mais perfeito. Com Ruth Chatterton, faz elle um par ideal.

Alice White, da *Warner-First* em "Céu Estrellado".

Licções Gratuitas

Os jornaes americanos mantêm secções especiaes para a correspondencia de seus leitores. Entre nós, afóra das "queixas do povo", que são topicos por demais reduzidos e nos quaes se chama a attenção da policia ou da municipalidade para certos deslises urbanos, não se pratica ainda esse sport popular de escrever para a imprensa. A gente do povo, quando quer se fazer ouvir, tem que ir aos "a pedidos", que "são pagos..."

Nos Estados-Unidos, tem o cidadão o direito de dizer pela imprensa o que bem quizer — uma vez que a sua carta seja authenticamente assignada.

No jornal *The World*, de New-York, essa secção se chama *Forum*. Eis aqui o que encontramos numa de suas ultimas edições:

Licções de Etiqueta pelo Cinema

Nós, a gente do povo (*the common people*, diz a carta), muito devemos ao cinema. Os films nos têm ensinado muita cousa. Mas, nem por isso, completamos ainda a nossa educação. Portanto, continuaremos a ir ao cinema — para aprender mais.

Eu, por mim, diz o missivista, olho retrospectivamente com intima satisfação e noto as grandes licções que tenho recebido da tela, mormente no que se refere a etiqueta. Quantas e quantas vezes e que ignorava as bôas regras de civilidade, recebi no cinema, pela modica quantia de 25 cents, as mais proveitosas licções de bôas maneiras, ministradas pelas damas e cavalheiros do écran, esses que justamente sabem medir a distancia que separa os *gentlemen* e *ladies* dos meros homens e mulheres!

O missivista, que se assigna Simon Creel, prosegue com a lista de outras importantes licções tomadas da tela. O que mais pasma em tudo isto não é a declaração publica de que o cinema seja um grande educador, mas sim a sinceridade de

(Continúa na pag. 33)

Trindade maldita

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O professor Echo — LON CHANEY
O Anão — *Harry Earles*
O Hercules — IVAN LINOW
Hector — ELLIOT NUGGENT
O promotor publico — JOHN MILJEAN
Regan — CLARENCE BURTON
O Advogado de defesa — CRAWFORD KENT

❁

O professor Echo, o Anão e o Hercules constituiam a trindade maldita. Trez personagens apparentemente sympathicas, mas, em verdade, criminosas, que trabalhavam numa feira de diversões com grande exito.

Ventriloquo, o professor Echo era o numero de grande sensação em uma das barracas, divertindo o publico com suas pilherias sempre interessantes, reveladas pela bocca de seu inseparavel boneco.

O Anão, era o alvo da maior curiosidade em outra barraca e o Hercules, era o espanto maior de toda aquella gente, que buscava recreio na movimentada feira.

Assim era a trindade maldita durante certas horas da noite. Durante o dia, porem, Echo era a "bondosa" velhinha, a Sra. O' Grady, proprietaria de uma loja de passaros, o Anão era seu netinho, creança ainda e o Hercules era o "humilde" portador dos passaros comprados pela numerosa e elegante clientela da velha Sra. O' Grady.

O professor Echo perdera todo o controle sobre si mesmo e espumava de colera.

Com encantadora ingenuidade, Rosie tentava seduzir o coração de Hector, sem saber que elle já lhe pertencia.

Innocente, incapaz de supportar suas maldades, foi a elle mesmo que Rossie veiu confiar suas tristezas.

Graças a esses "trucs" e disfarces é que a trindade conseguia saber onde seriam mais proveitosos os roubos.

Echo, ou antes, a Sra. Grady, cumulava de gentilezas a freguezia e com seus dotes de ventrilcqua fallava encantadoramente pelos papagaios completamente mudos.

O Hercules, entregando as encommendas, fazia seu "serviço" e annotava onde se encontrava o cofre das joias ou do dinheiro. E o Anão, por seu tamanho, era o escolhido para escalar com mais facilidade os muros altas horas da noite.

Se acontecia — e isso era muito frequente — algum freguez reclamar "que o papagaio deixára de fallar, mal sahira da loja da Sra. O' Grady", o professor Echo, curvado, caracterisado de octogenaria, lá ia, todo bondade e sympathia, á casa do freguez e uma vez lá, "conseguia" fazer o papagaio fallar e conseguia, tambem, que o "netinho" fizesse qualquer serviço, emquanto elle distrahia as pessoas da casa com a eloquencia do papagaio, "que extranhára os novos donos".

A trindade maldita tinha uma cumplice em Rosie, uma encantadora moça que, forçada pelas circumstancias da vida, fora obrigada a tornar-se parte da perigosa quadrilha.

Para Hector, o empregado da loja de passaros, era ella neta da senhora O'Grady e tia do bebê, que elle nunca vira sahir do carrinho.

Um dia, porem, Echo descobre que Hector ama Rosie e verifica que a moça tambem ama o rapaz.

Esse facto enche-o de apprehensão, porque elle a amava com loucura. Era impossivel, entretanto, pôr um fim ao idyllio, porque ella era, para Hector, a Sra. O' Grady e Rosie era bastante altiva para não se curvar ás ameaças que elle lhe faz.

Numa de suas aventuras, entretanto, a trindade mata um homem e vendo o perigo em que se encontra, Echo faz com que seus cumplices se alojem numa cabana que elle possue na montanha.

E, então, para se vingar de Hector, cujo amor por Rosie elle não perdôa, Echo guarda as joias que motivaram o crime, no quarto do empregado de sua loja.

Rosie, preoccupada com a situação em que então se encontra o homem a quem ama, persuade Echo de que deve salval-o.

O miseravel resiste, mas Rosie

Ao lado: A só ameaça de soltar o gorilla intimidava os valentes.

Quando os encontrou juntos, o professor perdeu a cabeça.

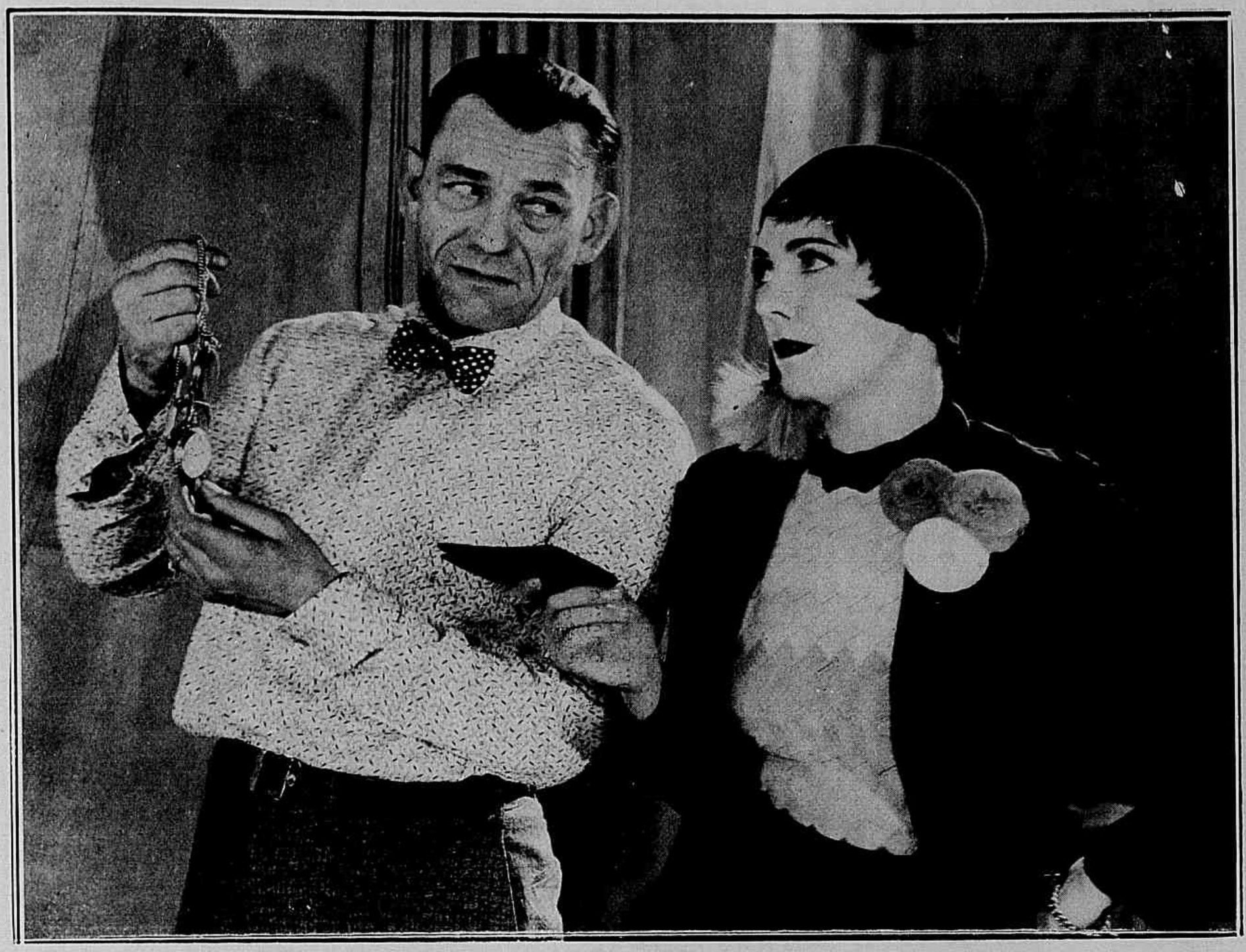
promette desposal-o, caso elle attenda ao seu pedido.

Echo parte e, emquanto isso, o Anão e o gigante, egoistas, tendo-se como inimigos, empenham-se em terrivel luta. São porem mortos pelo feroz gorilla de Echo, o medonho animal, que elle tratava com carinho, como uma arma contra qualquer provavel trahição de seus companheiros.

Disfarçado como sendo a velha Sra. O' Grady, Echo presta declarações perante o tribunal, mas não consegue salvar Hector.

Então elle abandona seu disfarce e confessa seu crime.

Livres, Hector e Rosie casam-se. Echo é condemnado a cinco annos de prisão; mas como o amor, o sacrificio e o soffrimento tinham-lhe dado outra alma, elle acceita resignado o justo castigo.



Echo não sabia como entrar no assumpto que mais o interessava.

Rosie assistiu, tremula de horror, áquella luta desegual.

O VAQUEIRO APAIXONADO

Film da UNIVERSAL, tendo como protagonistas *Hoot Gibson* e *Kathryn Crawford*

Entre os cow-boys mais audazes da fazenda de que aquelle desleal Moss Blaine era capataz, figurava Bill, por appellido "O Pensador".

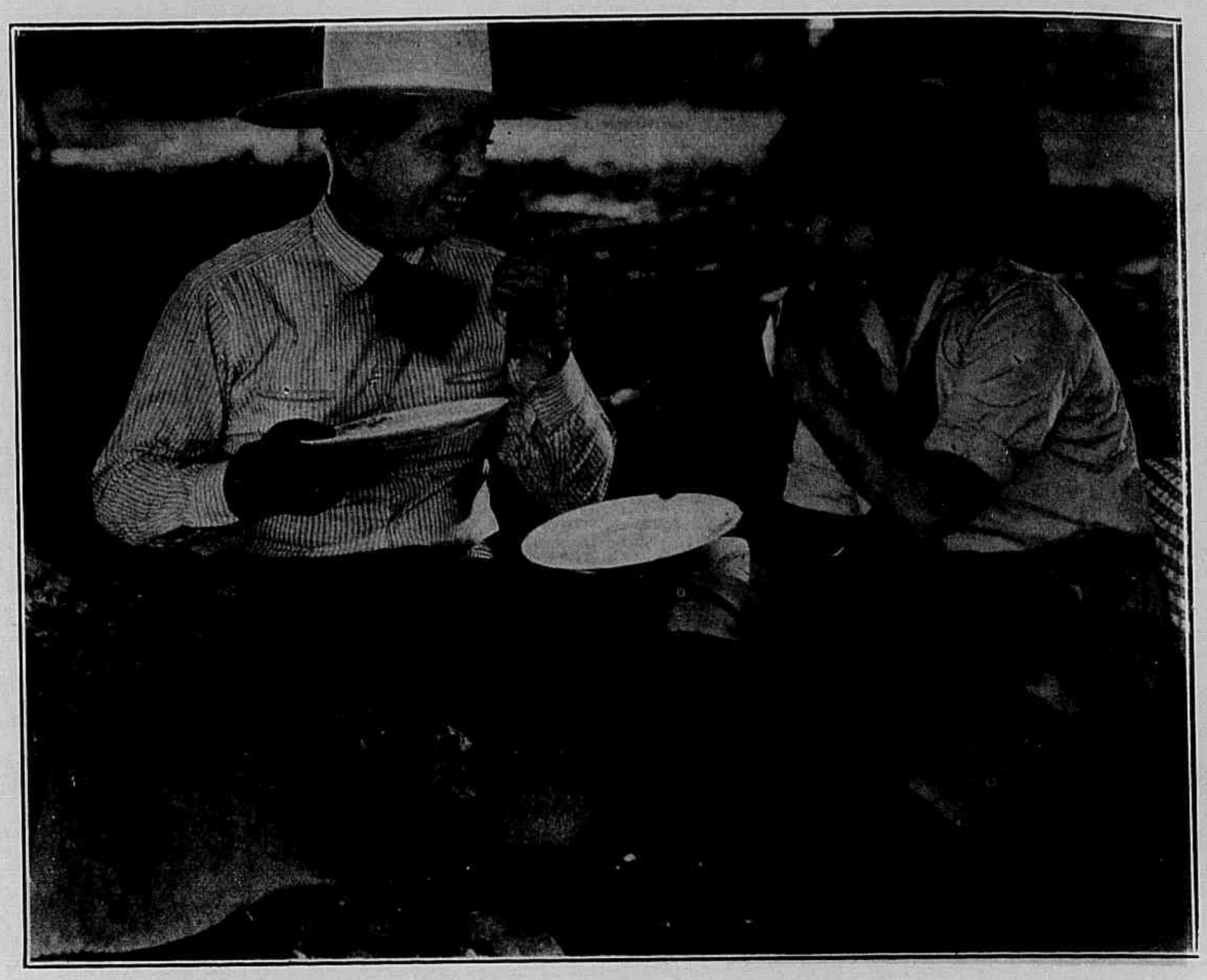
Nosso heroe tinha uma mania, a do radio e todas as horas de folga elle as aproveitava em cuvir varias estações de "broadcasting".

Foi assim que se enamorou por Betty Lou, uma cantora, cujas canções muito em voga constituiam para o ingenuo cow-boy verdadeira delicia. Os companheiros zombavam d'elle e espicaçado por isso, Bill certa vez apostou com um dos que mais chegados lhe eram, que ainda havia de conquistar o coração de Betty Lou, fazendo d'ella sua esposa.

O outro acceitou a aposta, promettendo a Bill dar-lhe um apparelho de radio de alto preço no dia em que esse casamento se realizasse.

Os dias correram e, afinal, annunciou-se na cidade a chegada de uma "troupe" theatral de que fazia parte justamente a menina dos olhos de Bill.

Ignorava elle ainda o facto, quando teve ensejo, em meio de uma viagem, de tirar das garras de um miseravel chamado Stile uma jovem de peregrina formosura.



Uma brincadeira innocente.

Essa moça vinha num automovel e já não sabia como evitar os insolentes carinhos d'aquelle homem que a illudira, convidando-a para um simples passeio e agora pretendia dominal-a.

Chegados á cidade, Bill veiu a ter a surpreza de saber que a linda creaturinha que elle até alli conduzira, outra não era senão sua adorada Betty Lou.

Tornaram-se mais estreitas as relações entre os dous e o amor veiu a empolgar Betty Lou, já disposta a tudo abandonar para se casar com Bill.

Quando porem trocaram o primeiro beijo de amor, o rapaz contou-lhe o caso da aposta e a moça sentiu-se ferida em seu orgulho feminino, attribuindo o assedio que Bill fizéra a seu coração, ao simples e unico desejo de ganhar o apparelho de radio de alto preço da aposta.

E rompeu o noivado.

Bill retirou-se immensamente triste, emquanto a dôr da separação feria tambem a alma sonhadora da formosa artista.

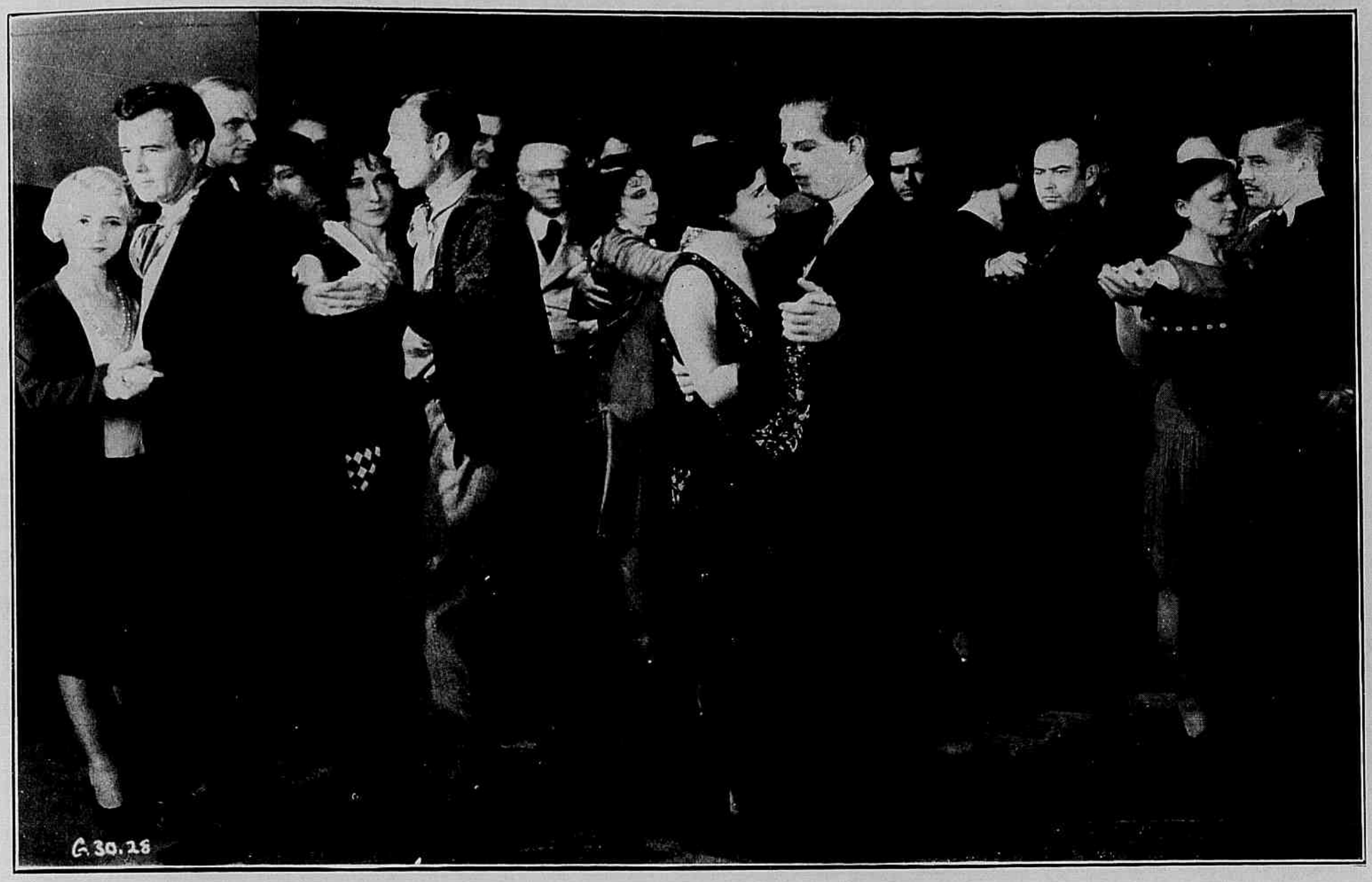
Nessa mesma noite Betty Lou estava cantando, quando lhe foram dizer que Bill, gravemente ferido, supplicava-lhe que o fosse vêr.

Era uma armadilha preparada por Stile para raptal-a.

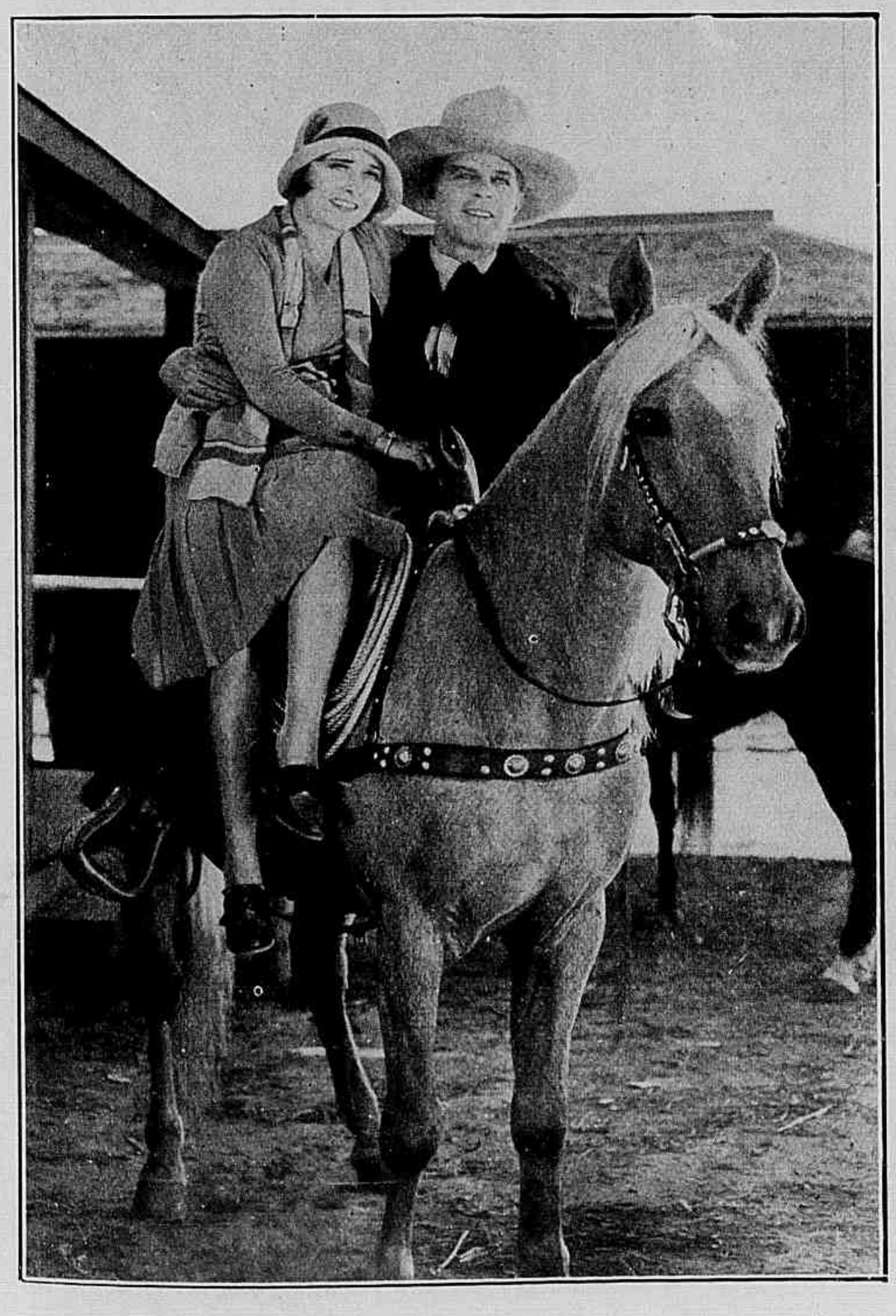
O radio porem transmitte parte do dialogo. Bill ouve, adivinha que alguma cousa de grave ameaça sua querida e parte como um raio, conseguindo, afinal, salval-a, evi-

— Mas eu juro-lhe que não penso assim — disse Bill.

No dia do noivado.



A chegada da companhia theatral foi festejada com um "arrasta-pés de sustancia". E... já se sabe... Bill dançou com Betty Love.



Tendo-a salvado das mãos de um atrevido, Bill trouxe-a em seu cavallo.

tando, ao mesmo tempo, que audaciosos ladrões de gado se apossassem de numerosas rezes pertencentes á fazenda de que era empregado.

E Betty Lou tudo abandona para se entregar sómente á felicidade de viver ao lado de seu heroe muito amado.

NA PARAMOUNT trabalham, actualmente, sob contrato, setenta e dous mexicanos e vinte e dous hespanhoes...

Não sabemos se ja despertou alarma entre os artistas norte-americanos, embora, em ultimo caso, resta-lhes o recurso de aprender o... hespanhol!

Bill surprehendeu-a immersa numa melancolia.

Em Hollywood estão as coristas mais formosas do mundo

As coristas mais formosas do mundo estão em Hollywood. Tal é, pelo menos, o que affirma David Bennett, director de coros na Broadway newyorkina e, actualmente, contratado por um studio de Los Angeles.

Eis o que a tal respeito affirma o citado cavalheiro:

"As coristas de cinema são as mais formosas que já vi em minha vida. São, tambem, as mais moças. A edade regular de cada uma d'ellas é de dezesete a vinte annos. Em regra geral, a edade das coristas de New York é de vinte a vinte e quatro annos.

A immensa maioria das coristas cinematographicas são moças de familias residentes na propria California. Isso explica sua juventude. Os coros de New York são integrados por jovens que chegam á grande arteria de varias partes dos Estados Unidos. Considerando o facto de que muito poucas moças se separam de seus lares antes de completar os dezoito annos, fica explicado o facto das coristas de New York terem mais edade... Não trato de explicar a razão pela qual as coristas de cinema são mais formosas. Simplesmente estabeleço o facto.

Mr. Bennett dirige um grupo de setenta e cinco coristas. Esse coro é todo elle formado por jovens que acabam de sahir das escolas superiores e, muitas d'ellas, possuem residencia na capital do Cinema.

❋

LUPITA TOVAR, a gentil mexicana, deixou Hollywood para ir a capital do Mexico, convidada pelo jornal *El Universal*, que organizou em sua honra uma grande festa.

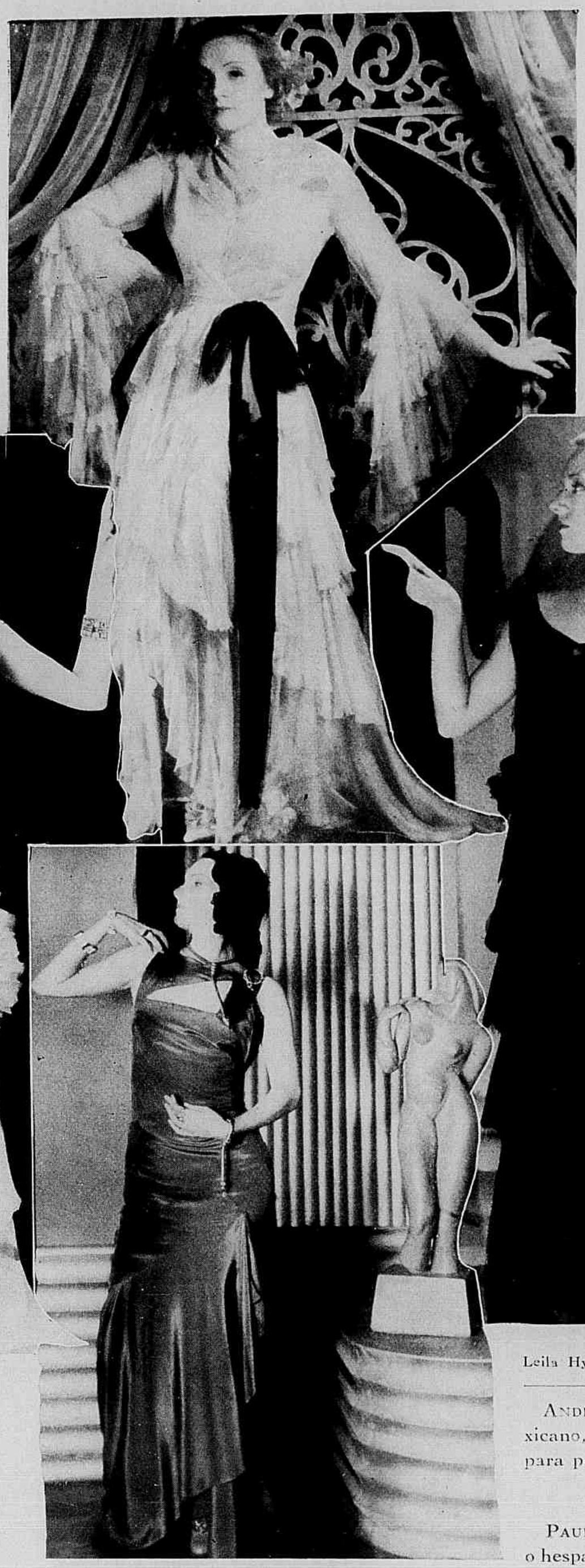
❋

ANDRÉS CHAVEZ, celebre actor theatral mexicano, foi contratado pela *First National* para protagonista de *Kismet*.

❋

PAULINE GARON, já divorciada, aprendeu o hespanhol e está disposta a trabalhar em films fallados nesse idioma... O peior é que não apparecem os contratos suspirados.

A MODA EM HOLLYWOOD



Marlene Dietrich, da "Paramount", toilette de gaze chiffon, laço de velludo.

June Collier, da "Paramount", toilette de crepe chiffon, com rosas de molmoi.

Ligia de Golconda, da "Warner First", toilette de georgette verde garrafa.

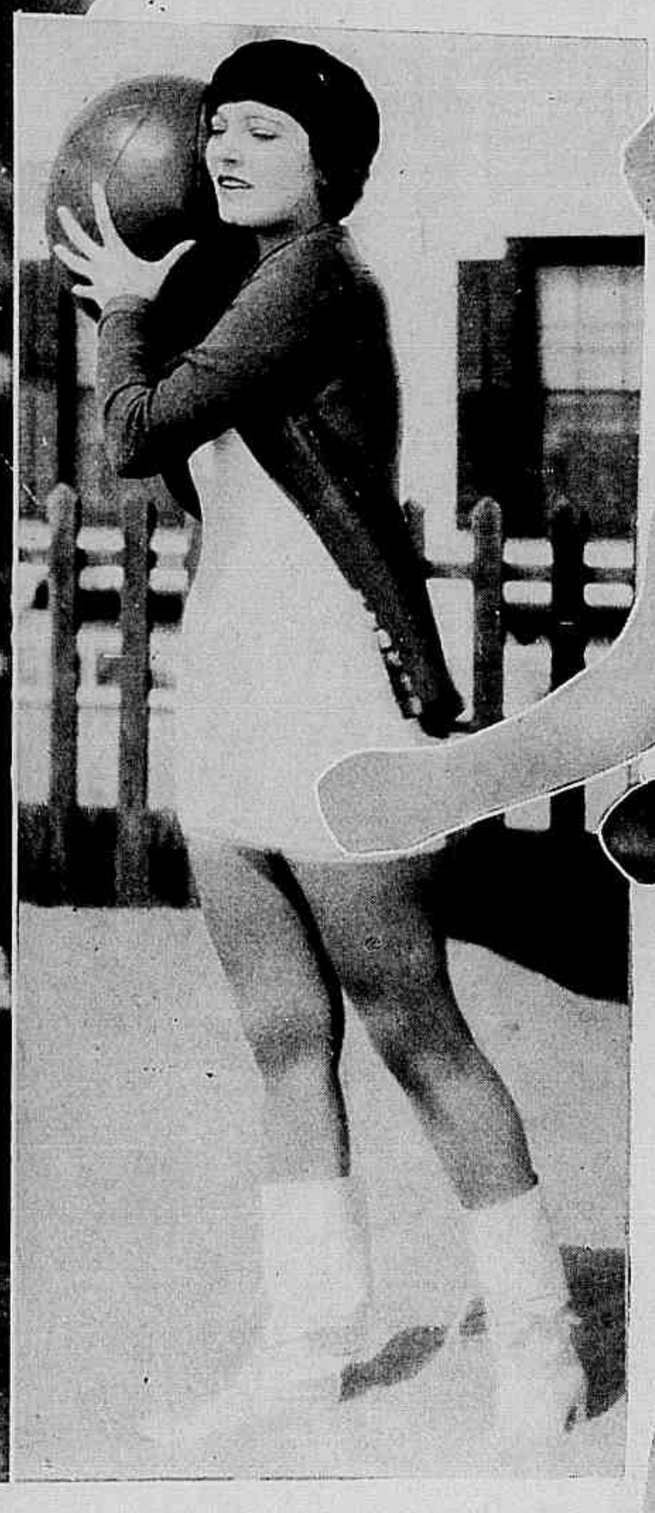
Leila Hyames, toilette de rendas "valenciennes" negras.

QUAL O SEU SPORT PREDILECTO?

Como respondem a essa pergunta alguns dos nomes mais em evidencia da cinematographia

Especial para a SCENA MUDA

Blelie Dove, vai pescar...



A "Divina Dama" gosta de sport mais violento... Quem diria?

MINUCIOSO inquerito feito ha bem pouco tempo em Hollywood, trouxe para a curiosidade sempre insatisfeita dos "fans" mais noticias sobre os habitos e predilecções dos eleitos dos povos: os artistas do cinema. Assim a pergunta: qual o seu sport predilecto? O curioso inquerito colheu as seguintes e interessantissimas respostas:

Bernice Claire, o sport da minha predilecção, disse a interessante estrella, é a natação. Dentro da immensidão das aguas do oceano eu sinto qualquer cousa extranha e indefinivel. E' tão grande essa attracção para mim irresistivel, que eu, dentro d'agua, perco a noção do tempo, chegando a esquecer que as horas correm. Aliaz a unica vez que cheguei atrazada ao studio foi por causa de um banho de mar de saudosa memoria para mim...

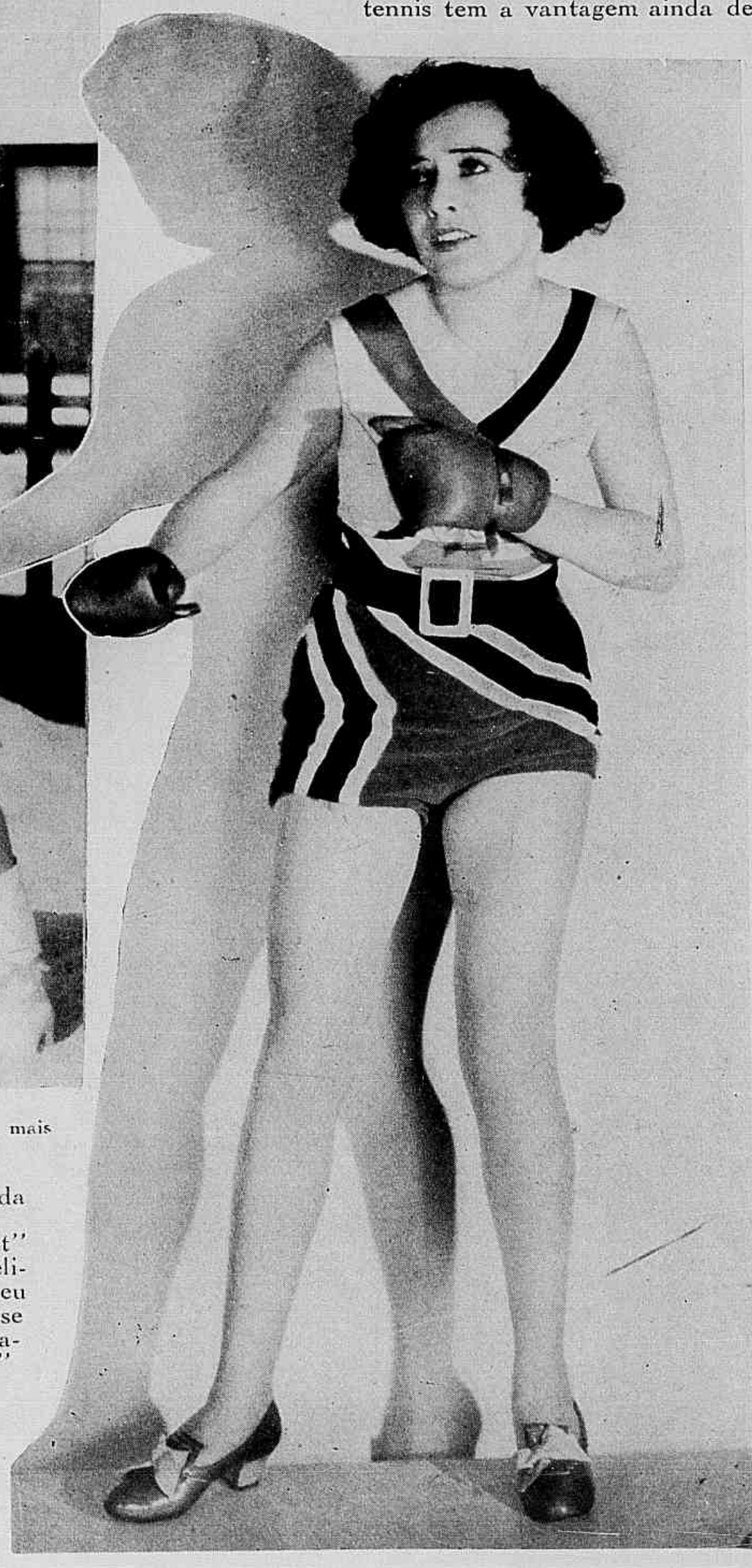
Marilyn Miller, a querida estrella, respondeu assim: o golf. Aprecio mais esse sport que os outros, porque nesse entra uma grande parcella de intelligencia e o pouco de material que tem, desenvolve os musculos com rapidez incrivel.

Antonio Moreno é de opinião que o "sport" mais agradavel é o tennis, definindo-se assim: o tennis é o sport ideal por excellencia, porque não se limita ao desenvolvimento de determinados musculos e sim de todos. Movendo com o corpo inteiro e fazendo vibrar todos os musculos egualmente, o tennis tem a vantagem ainda de educar e desenvolver o "golpe de vista" que é de tanta utilidade na vida pratica.

Para Maria Rennier, a nova conquista da *Warner First*, o "sport" favorito é a dança. E o seu enthusiasmo por ella vai ao extremo da deliciosa Rennier definir-se com immenso enthusiasmo: — A dança é o meu "sport" querido. E' um sport que sobre ser pratico é elegante. E pode-se dizer que se o pratica sem um esforço, sorrindo e brincando num duplo prazer: o material e o espiritual. Quer isto dizer que a dança é um "sport" do corpo que serve tambem para o espirito...

Alexander Gray não tem cerimonias em dizer que a sua preferencia por este ou aquelle "sport" varia de accordo com as companhias. Elle que detesta o golf, por exemplo, é o que mais gosta quando tem por companheira uma mulher bonita!

Dorothy Mackaill é sempre, em tudo, a mulher vertigem, a mulher relampago: — O automobilismo. Para elle volto as minhas preferencias, porque o automovel, depois que passa dos noventa kilometros já começa a ser qualquer cousa de superior e já começa a lembrar os



Cuidado com Sally O'Neil! Joga box como Dempsey!...

aviões que tanto aprecio. Aos noventa e aos cem kilometros então — o automovel realiza a mais forte sensação. E como eu sou amante decidida das sensações fortes — gosto do automobilismo acima de todos os outros "sports"...

Alice White, a irrequieta "estrella" gosta — imaginem !... de remar. Mas remar sem os perigos que as trahições do mar offerece. E por isso rema num lindo "canoe" mas em secco, nos jardins da casa de appartamentos em que mora...

Irene Delroy, a todos os "sports", prefere o "base-ball" — do qual é uma "torcedora" *d'aquellas*... Quando o seu "team" joga, ninguem encosta com ella...

Claudia Dell, uma loura do outro mundo, tambem da constellação da *Warner-First* é outra que ama o automobilismo vertiginoso. Eis o que ella diz a respeito:

— O automovel é bem o vehiculo do seculo. E' o caminho mais proximo do avião. E' o avião que corta estradas ao envez de cortar as nuvens. Como, por emquanto, o auto offerece mais segurança que o avião. vou fazendo naquelle as minhas loucuras, até quando possa transferil-as para este...

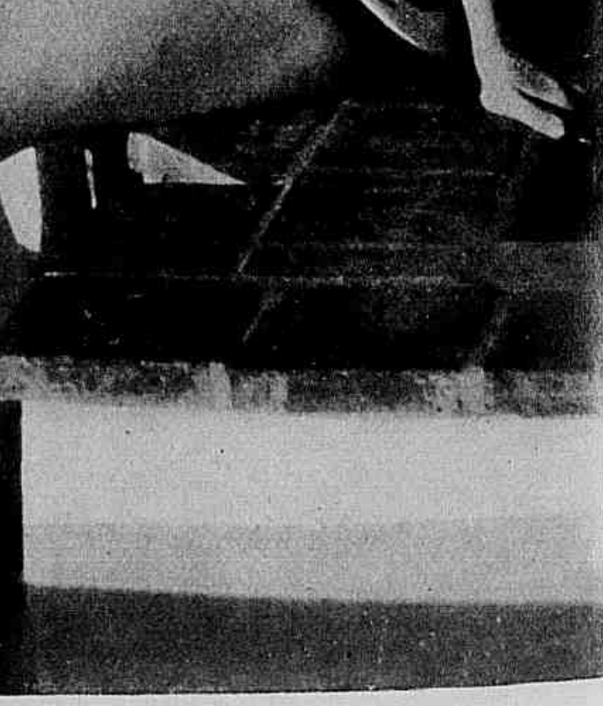
Marian Marsh é sentimental... — O meu sport predilecto? O fumo... Sim um cigarro e o pensamento fazendo mil piruetas e toda sorte de gymnastica em redor da fumaça que sobe, que sobe e que se esvae.... E' um sport romantico e por excellencia sentimental. Por isso gosto d'elle...

Dolores Costello, a loura e linda esposa de John Barrymore, tem no seu bebé o seu "sport"... Como a divina creatura se distrahe vendo o garoto, muito rochonchudo, os olhos muito grandes, os pés muito pequeninos, fallar pelos gestos e sem ainda ao menos dizer "papai" e "mamãi?"

Marion Nixon,

a adoravel "fausse-maigre" que o Rio ficou namorando desde *Diz Isso Cantando* e que vamos vêr, breve, em *O Chicote*, aprecia o "rugby". E defende a sua opinião com as seguintes palavras: "O rugby" é um "sport" violento. E' um entre-choque de forças que resulta, sempre, com o triumpho da energia do mais forte E' uma cornucopia de emoções, que se renovam e não cançam porque, differentes umas das outras, cada qual é mais trepidante.

Mary Astor, a linda "estrella", volta as suas preferencias para a aviação. "Sou doidinha por voar...



Ao alto:
Dorothy Mackail prefere o *aquaplano*

Claudia Dell e **Evelyn Knap** no "tabogan".

Loretta toma seus banhos de piscina.

E gosto, em aviação, sobretudo de acrobacias... Ah ! as emoções de um *looping the loop!*... Nada as pode superar...

Douglas Fairbanks Junior é amante do tennis e Richard Barthelmess é amante decidido do seu *Pegasus*, seu lindo hiate no qual enfrenta, por sport, as tempestades mais tremendas.

Maria Alba, a doce e adoravel hespanholinha, tem como seu "sport" predilecto o "flirt".

Jeanette Mac Donall, da "Paramount" em sua residencia de Hollywood pela manhã, apoz o "1.º almoço".

Porque? lhe indagaram. E ella com o mais ingenuo dos sorrisos: Porque é o unico "sport" de grandes emoções que não tem grandes perigos...

BARROS VIDAL

Clive Brook

(Continuação da pag. 20)

Mister Creel vindo a publico contar suas passadas debilidades civis. Deve ser um homem de coragem, esse missivista, que nenhuma importancia dá aos visinhos— inimigos proverbiaes da pelle alheia!

❁

A Allemanha suspendeu as restricções que fazia á importação dos films estrangeiros. A quota que era de um film allemão contra um estrangeiro, passa agora a ser de trez estrangeiros contra um de producção nacional. Ahi parece estar a prova de que a producção local não estava dando para abastecer o mercado.

ANNA MAY WONG, a "estrella cinematographica tão famosa em Hollywood, encontra-se actualmente em Paris. Diz ella que foi aperfeiçoar o francez para filmar um novo thema fallado, que se intitula *A chamma do Amor*.

"Hoje é preciso saber tanta cousa para ser estrella cinematographica! — diz Anna sorrindo a seu interlocutor — Depois de aprender o francez, vou para Berlim aprender o allemão, porque estou prestes a assignar um contracto optimo com uma empreza viennense.

Anna May Wong nasceu em S. Francisco da California, de pais chinezes. Confessa que nãc conhece a China, porem espera poder ir algum dia ao paiz dos amarellos, por que, sendo estrella internacional, precisa conhecer tambem a patria de seus pais.

Gloria Swanson, como apparece no film "Que viuva".

Bernice Claire e Alexander Gay, gostam de tomar banho em piscina.

PERFUMES RAROS

TODOS OS TYPOS

Amour-Amour, Chanel, Essence Rare, Molyneux, Nuit de Noel, Pois de Senteur, Tabac Blond, Vers le Jour etc. etc.

FAÇA SEUS PERFUMES E AGUA DE COLONIA EM CASA.

Temos ESSENCIAS para todos os perfumes, da marca **GALLIODOR,** recebidas directamente de Paris e que offerecem a garantia de sua pureza, em vidros originaes devidamente lacrados. Resultado garantido. Manipulação facilima. Peçam gratis formulas para manipulação e listas de preços para varejo e atacado.

DROGARIA MELUCCI

Rua 7 de Setembro 25 — *Fone 4-3373* — Rio.

Nada conseguira desunir os enamorados.

Vertigem do modernismo

(Continuação da pag. 17)

E' uma patifaria politica que Maxwell não pode tolerar.

Randall manda-lhe então offerecer 25 mil dollares por anno como advogado da companhia. Mas Maxwell recusa a offerta que outra cousa não é senão um suborno.

Entretanto, o processo sobre o desastre de bond prosegue e Randall vem a saber quem foi o infractor. Foi Steve.

Randall vai então a casa do Sr. Maxwell com o seu "ultimatum". Ou Maxwell o apoiará no conselho, naquella ultima sessão, ou seu filho irá para a cadeia.

Maxwell, mais uma vez, repelle a proposta.

O dilemma, como é natural, traz apprehensões á esposa de Maxwell. Steve, por sua vez, accusa o pai de nada ter feito por elle, emquanto os outros rapazes são bemquistos nas rodas sociaes.

No dia do grande conselho, quando Randall está accusando o velho Maxwell e ameaçando-o de mandar seu filho para a cadeia, Steve chega e conta quem foi realmente a causadora do desastre.

Neste momento Sue entra e confirma as palavras do rapaz. Depois, como já existia uma velha amizade entre ambos, chega a paz e os dous adversarios politicos, agora na qualidade de sogros dos filhos muito amados, tornam-se bons amigos...

Tintas
PARA
IMPRESSÃO
— AS —
MELHORES!...

Depositarios exclusivos para todo o Brazil:

CAPUCCINI & CIA

Rio de Janeiro — Caixa Postal 1662 — Rua da Alfandega, 72
A "REVISTA DA SEMANA" É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER.

Tantas vezes o cantaro vai á fonte...

Se Tom Mix, o celebre cow-boy e sua esposa se houvessem divorciado tantas vezes quantas foram as noticias de divorcio d'esse casal, não teriam tido tempo para fazer outra cousa, em toda sua vida, senão visitar a Suprema Côrte de Los Angeles... Mas, finalmente, os boatos deixaram de existir, para se transformarem em certeza. A verdade é que Tom e Victoria (sua esposa) vão se separar para sempre... e os *más linguas* não podem citar, sequer, um nome de homem ou de mulher como causa da separação.

AS ACTIVIDADES da *Paramount* em New York estão augmentando diariamente, o que não implica, necessariamente, que tambem o sejam em Hollywood... Durante o corrente anno, serão feitos nos studios d'essa companhia, em New York, dezesete films!

Cartomancia

(Continuação da pag. 4)

sará algum desgosto certa noite apoz um banquete. Uma mulher morena pretenderá intrigal-o. A caminhos breves vem uma agradavel surpreza de pessôa que não espera. Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 647 — O. ROMEIRO (*Pirituba—S. Paulo*) — Uma falsa amiga o levará a dizer más palavras a uma mulher de bom coração e que lhe presta serviços, fazendo isto movida por tolos ciumes. Receberá um mimo de amor, de uma mulher morena, o que provocará despeito e lagrimas em outra que o estima. Vejo paixão d'alma, captiveiro e doença fora de casa.

N. 648 — LUIZINHA (*Rio*) — Pela porta da rua virão más noticias, compensadas depois por um acontecimento feliz e inesperado. Deve ouvir os conselhos de um homem edoso e de bom parecer. Fuja de um jovem que lhe fará uma promessa, porque a trahirá. Uma falsa amiga breve lhe causára grande surpreza por leviandades.

N. 649 — MUSA (*Rio*) — E' risonho seu futuro, apenas ensombrado pela ausencia prolongada de pessôa que a estima o que, aliás, não será já. Vejo alegria, um matrimonio feito por muita sympathia, embora com pouca fortuna. Em horas de comidas e bebidas terá uma contrariedade passageira.

N. 650 — MYRTHÔ DAULTEY (*Recife*) — Um homem de negocios discutirá com um militar por sua causa. Breve receberá uma carta reconciliatoria de pessôa desaffecta e ausente. Vejo no futuro realizados seus desejos e a continuação de ventura duradoura. Fará tambem pequena viagem de pouco resultado.

N. 651 — NIL NIS. (*Porto-Alegre*) — Nada de máu revela seu destino, que, se tem agora ventura ephemera, será mais ditoso no porvir. Haverá dinheiros grandes, melhoria de posição e receberá uma prenda com cinco sentidos de pessoa que não espera. Uma mulher clara procurará fazer enredos que serão desfeitos por um visinho benevolo.

N. 652 — AIRAM (*Leopoldina*) — Vejo de contentamento e vicio em um homem de negocios, provocando prejuizos e desvios de dinheiros grandes. Haverá obstaculos a um casamento feliz, que depois se realizará por intermedio de uma pessôa de bom coração e que a estima. Terá uma grande surpreza, breve, ao receber uma carta amiga.

N. 653 — BIBINA (*Leopoldina —Minas*) — Vejo dous pretendentes a sua mão, um dos quaes se ausentará despeitado por não ter sido acceito. Um homem da lei e um militar cuidarão de sua felicidade, assim como uma mulher de bom coração e que a estima. Por caminhos demorados virão noticias desagradaveis. Um homem máu adoecerá fora de casa.

N. 654 — ANITA PAGE (*Rio*) — Devia ter excluido do baralho os valores 8, 9 e 10 de cada naipe, assim como as figuras, excepto o rei e dama de ouros, o valete de copas e a dama de espadas. Os azes e setes de cada naipe ficarão tambem ao centro da cruzêta no logar das tentações e se deitarão as outras cartas. Faça isto e mande outro resultado.

Myrra Yaroslavitch

Mulheres á bessa

(Continuação da pagina 12).

ensinar cousa alguma a uma pequena como Lora, sem que por ella se apaixone e passe de mestre a discipulo, eis que se detem á distancia um lindo automovel e d'elle salta, vindo em direcção aos dous, a mais fascinante loura de todos os mundos.

E' Mme. Van Horn, a viuvinha de quem todos têm medo no club, nãc só porque é eximia jogadora de golf, mas tambem — e não deixa de ser importante este motivo — porque traz nos olhos todo o feitiço das mulheres...

Mme. Van Horn, para grande surpreza de Lora, já de ha muito conhece o professor Jerry Downes. Cumprimentam-se affectuosamente e logo entra a recemchegada a fallar nas tardes de golf, com Jerry, em sua casa de campo de Pebble Beach.

Esse conhecimento mais ou menos remoto, alli acintosamente relembrado, só tem um motivo, como logo se vê: indispor Lora Moore com o rapaz.

— Não te lembras de nossos *cocktails* ao luar, Jerry, depois d'aquellas partidas em Pebble Beach? — pergunta ao jovem a perversa viuvinha.

E tendo plantado assim seu grãozinho de sizania na cabecinha de Lora, sahe para o club a elegante mulher, rindo do amúo de Lora.

❁

O campeonato de golf fica arranjado para o dia seguinte. De um lado jogará Lora Moore, defensora da taça offerecida pelo Royal Club; como parte contraria, jogará Mme. Van Horn, acclamada por uma grande maioria como a logica contendora de sua linda rival.

Mrs. Ruth fez ainda uma tentativa para compromettel-a aos olhos de Angie.

Acontece, porem, que Angie Howard, a amiguinha de Lora, descobre Jack Martin entre os convidados e como o jovem millionario é amigo e discipulo de golf de Jerry Downes, estabelece-se logo um grupinho de sympathia entre os quatro.

Esse Jack Martin tinha tam-

Dous indiscretos no salão de provas do vestiario.

Disfarçado como de costume, o professor foi depor perante o tribunal.
(Do film "Trindade Maldita).

bem seu "fraco" pelas "pequenas". Em certa festa, onde se encontrava com Angie, estando elle um tanto mettido no *champagne*, fizera-lhe presente de um annel de estimação, que lhe fôra dado por seu pai e, desde então, a garôta não se cansava de apregoar que estavam noivos.

Jack Martin, sem querer dar o braço a torcer, continuava seu *flirt* com a "garôta", mas seu verdadeiro intento era apossar-se da joia que Angie andava a exhibir como prova do tal noivado.

Na vespera do campeonato, era costume do club dar uma grande festa com baile á fantasia e o que aqui apreciamos é dos mais sumptuosos que se podem imaginar.

Lá estão todos: Mme. Van Horn vestida de sereia verde; Lora Moore com seu costume de escosseza; Jack Martin, como fidalgo do seculo XV; Jerry com uma vestimenta do Romeu; o millionario Effingham vestido de Napoleão e um grande numero de convivas cada qual fantasiado a seu modo.

A festa decorre alegremente, terminando com um espectaculo ou allegoria fantastica de bello e surprehendente effeito.

Mas, antes do baile, observamos um rispido duello de phrases entre Mme. Van Horn e Lora Moore.

A viuvinha sabe que sua competidora está apaixonada por Jerry e procura despertar-lhe ciumes do rapaz, o que consegue muito facilmente, obrigando-o a beber em sua companhia um aromatico *cocktail*.

E quando Lora, zangada, começa, por despique, a virar um copo depois de outro, para se embriagar mesmo, sua rival ainda a admoesta:

— Cuidado, minha collega. Èstes *cocktails* podem destruir-lhe a pericia no golf!

Ao que Lora replica:

— Não importa! Talvez o golf não seja minha unica vocação...

❁

Estamos no grande *field* de golf. Lora, que se agastára com Jerry na noite immediata, não quiz mais que elle lhe ensinasse certas passagens do jogo, facto que veiu encher a viuvinha Van Horn de satisfação.

Assim, pois, ferem-se os primeiros encontros, e Mme. Van Horn, senhora de sua calma, consegue ganhar uma partida, porém no fim da segunda, por um erro seu, decide-se a mesma em favor de Lora.

Inicia-se o terceiro encontro. As partidarias de Ruth Van Horn espalham pelo campo toda a sorte de intrigas. Seu intento é que Lora e Jerry continuem zangados. Sem o auxilio profissional do jovem golfista, Lora, afflicta como está e sem a calma necessaria para apontar a bola com segurança, só poderá perder.

Estão as cousas neste pé, com a ultima partida empatada em pontos entre as duas contendoras, quando Angie, a amiga de Lora, vai ter com Jerry e aclara-lhe todas as sombras de suspeita. Descobre-lhe as intrigas que Ruth e suas amigas andavam espalhando sobre sua amizade por Lora, resultando d'esse gesto de Angie ficar o rapaz decidido a ir pedir desculpas a Lora por sua apparente indifferença para com ella e tambem ajudal-a em tudo afim de que ganhe o campeonato para seu club.

Jogam as duas rivaes a ultima bolada. O campo, que neste local é ladeiroso, apresenta serias difficuldades para ambas. Ruth Van Horn, jogando em primeiro logar, faz deslisar sua bolla com toda a pericia e suavidade, mas esta, batendo no rebordo do buraco onde devia cahir, salta para um lado. Um grito de desespero sahe da bocca de todas as partidarias da moça, que julgavam que essa jogada iría decidir de sua victoria.

Cabe a vez a Lora. Tremula, excessivamente nervosa, começa ella a ajeitar seu *stick* para aquella bolada, que bem poderá dar-lhe o campeonato ou fazer perdel-o, quando lhe parece ouvir alguem que a chama. Voltando-se, vê Jerry, que se approxima:

— Miss Moore, permitte que eu a ajude nesta bola?

Sob as indicações de Jerry, Lora bate muito de leve na bola e esta, deslisando vagarosamente pelo declive do terreno, vai cahir na cova, que a esperava. Gritos de alegria elevam-se pelos ares...

Lora Moore ganhára o campeonato de golf!

❁

Na tarde d'aquelle dia, quando Jack Martin, em seu luxuoso carro se punha a caminho de volta do club, levava mais alguns passageiros; a seu lado sentava-se Angie Howard, sua noiva para todos os effeitos e no banco de traz, bem aconchegadinhos, Lora e Jerry, agora em mais enlevado sonho amoroso do que nunca...

EXTRACÇÃO COMPLETA

DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO...	50$000	6 MEZES...	26$000	UM ANNO...	65$000	6 MEZES...	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO...	71$000	6 MEZES...	36$000	UM ANNO...	97$000	6 MEZES...	49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, : : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Estrangeiro

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •